



Esportes

PAIXÃO PELO FUTEBOL



FOTOS: Ortilo Antônio

UM AMOR QUE SÓ FAZ CRESCER Conheça nesta edição as torcedoras que nesses tempos de violência nos estádios inovam a relação com os times através de uma participação saudável, apaixonada e elegante. **PÁGINA 16**

Obesidade infantil atinge 5,5 mil na PB

FOTO: Evandro Pereira



Mais de 5.500 crianças com idade até 10 anos na Paraíba enfrentam o problema da obesidade infantil, segundo dados da Secretaria de Saúde de João Pessoa. Na capital, os números caíram apesar de ainda serem expressivos. **PÁGINA 11**

RELIGIÃO VIVA Membros do Apostolado da Oração atuam em obras sociais **PÁGINA 14**

DEBATE **PÁGINA 18**

Juiz não vê melhoria com mudança na maioria

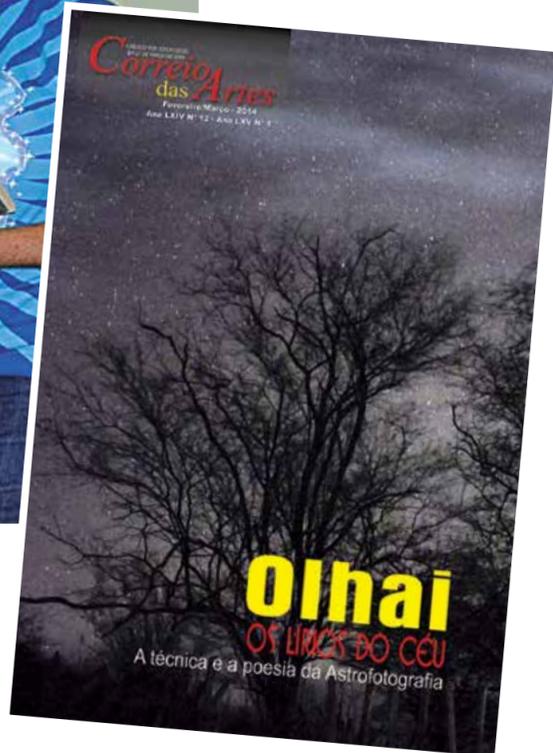
2º Caderno

Na segunda reportagem sobre os 450 anos de Shakespeare, os livros do bardo mais procurados na capital. **PÁGINA 5**



NESTA EDIÇÃO

O Correio das Artes destaca a técnica, a arte e o fascínio da astrofotografia



clima e tempo

Fonte: INMET

LITORAL Nublado com chuvas ocasionais 29° Máx. 24° Mín.	CARIPI-AGRESTE Nublado com chuvas ocasionais 34° Máx. 20° Mín.	SERTÃO Nublado com chuvas ocasionais 36° Máx. 22° Mín.
---	--	--

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 2,234 (compra)	R\$ 2,235 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 2,170 (compra)	R\$ 2,330 (venda)
EURO	R\$ 3,090 (compra)	R\$ 3,091 (venda)

- Portugal defende o fim da pena de morte no mundo. **Página 19**
- Leia também na página 19 sobre a queda da credibilidade da Igreja
- Um dos significados da Páscoa é a ressurreição de Cristo. **Página 13**
- Na página 22, Agnaldo Almeida discute a Lei dos Meios para o Brasil

Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
baixa	01h17	0.5m
ALTA	07h39	2.2m
baixa	13h56	0.5m
ALTA	20h23	2.1m

Editorial

Não deixemos ruir

O sítio histórico de João Pessoa está alquebrado, ruindo aos poucos, sem nenhum ruído aparente, arruinado pela negligência dos próprios donos dos imóveis históricos. Até quando ficará de pé a imponência que ainda lhe resta?

Estamos a duas semanas de encerramento do prazo para a retirada de empréstimos que visam justamente soerguer parte do patrimônio histórico da terceira cidade mais antiga do Brasil. Mas até agora, nenhum proprietário se habilitou a procurar o Iphan para solicitar o dinheiro. Os juros? Zero de juros, carência de seis meses para iniciar o pagamento e ainda parcelamento em até 15 anos. Não, não há como negar, é tempo e facilidades demais. Contudo, um misto de descaso – por parte dos donos – e burocracia – por parte dos órgãos responsáveis – parecem ser empecilho intransponível para se fazer, de uma vez por todas e para sempre, a recuperação de prédios e casarios, cujas paredes enlodadas guardam histórias de vida, modos de viver em sociedade.

Triste é saber, pelo Iphan, da intenção deliberada de alguns proprietários, que não tomam nenhuma iniciativa para impedir a destruição dos imóveis. Pelo contrário, almejam que eles ruam, certamente com intenção de conseguir dividendos futuros no mercado imobiliário. Ou seja, não é somente a ação inexorável do tempo que arruína os nossos prédios históricos. É a ação do próprio homem, que conta os dias para vê-los arrasados ao sol.

É urgente e necessário que os órgãos locais e federais se irmanem, sem nenhum ranço político que os possa separar, para re-

cuperar esse patrimônio de pedras e tijolos, antes que o tempo e os homens entusiasmos com a iminência de sua queda vençam por decurso de prazo. Até porque, a Defesa Civil já acusa um perigo iminente à vida: 83 prédios estão sob risco de desabar sobre a cabeça de transeuntes e trabalhadores.

Reconhecido como patrimônio nacional desde 2007 – consta nos Livros do Tombo Histórico e Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico do Iphan – nosso centro histórico é uma relíquia que deve ser preservada para as gerações de agora e futuras, sob pena de a gente perder um pouco da nossa identidade cultural, construída outrora.

Mas não nos desesperemos. Ainda há, felizmente, aquelas relíquias que estão longe de ruir, em que pese um ou outro processo de desgaste que aflige suas paredes e nichos. São elas testemunhas de uma cultura e de uma arte forjada com desvelo no século XVII: o barroco da igreja da Ordem Terceira de São Francisco, o rococó da igreja de Nossa Senhora do Carmo. E há também a arquitetura art-nouveau e art-déco das décadas de 20 e 30, de outras áreas não menos históricas e belas.

Já se vão sete anos em que foi feita a última intervenção de fôlego para revigorar o Centro Histórico de João Pessoa, em 2008, que devolveu à população, por exemplo, a beleza vigorosa da Praça Venâncio Neiva – leia-se Pavilhão do Chá – da Praça Vidal de Negreiros, e áreas adjacentes. Mas na cidade baixa, os tesouros fronteiriços à Praça Antenor Navarro continuam solapados. Esses, além do lodaçal, da poeira e da fuligem das paredes, estampam a indiferença e a desfaçatez de seus donos.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinomoreira.franco@bol.com

O bispo e a Ave Maria

Benedito tirou os óculos, esfregou os olhos e disse: 'Meu compadre, isso é música de igreja. Vamos fazer música para ganhar dinheiro!'.

Neste Domingo de Páscoa, vocês se lembram que o samba-canção “Ave Maria no Morro”, de Herivelto Martins (então marido da cantora Dalva de Oliveira), esteve para ser proibido por um cardeal do Rio de Janeiro? Pois relembrem comigo como se deu o caso, na versão do historiador Dárcio Fragoso, em delicioso trecho de artigo escrito para o site “Paixão e Romance”:

Estando certa vez (Herivelto) num bilhar, observou o barulho dos pardais se recolhendo às árvores para dormir. Sentiu que isso daria samba e compôs os primeiros versos de “Ave Maria”: “Tem alvorada/ tem passarada/ alvorecer/ sinfonia de pardais/ anunciando o anoitecer...”

Entusiasmado com o esboço de samba que acabara de compor, resolveu mostrá-lo ao compadre Benedito Lacerda. O próprio Herivelto relatou em depoimento para o Arquivo da Cidade do Rio de Janeiro, em 1983: “Eu me preparei para mostrar ao Benedito e, então, cantamos eu, ao violão, e Dalva, com aquela voz bonita, crente que estávamos agradando. Terminada a apresentação, Benedito tirou os óculos, esfregou os olhos e disse: “Meu compadre, isso é música de igreja. Vamos fazer música para ganhar dinheiro!”.

Gravada algum tempo depois pelo Trio de Ouro (Herivelto, Dalva e Nilo Chagas), constituiu-se num grande sucesso, embora o cardeal dom Sebastião Leme tenha considerado a canção uma heresia e tenha pedido sua proibição, apenas não concretizada devido às boas relações de Herivelto com os censores da época.

Para vocês verem como o cardeal dom Sebastião ia perdendo o Leme da história. Graças a Deus, “Ave Maria no Morro” tomou outro rumo. Na voz da estrela Dalva, cujo brilho é imortal.

CLÁSSICO DA PÁSCOA

O garoto, muito curioso, após celebrar o feriado da Páscoa, pergunta ao pai:

— Papai, o que é Páscoa?

— Ora, Páscoa é... é... uma festa religiosa.

— Igual ao Natal?

— Parecido, só que no Natal comemora-se o nascimento de Jesus, e na Páscoa, se não me engano, comemora-se a ressurreição.

— O que é ressurreição?

— Ei... Marta, vem cá! Explica pra esse garoto o que é ressurreição.

— Bom, meu filho, ressurreição é tornar a viver depois de já ter morrido. Foi o que aconteceu com Jesus: três dias depois dele morrer crucificado, ressuscitou e subiu aos céus. Entendeu?

— Mais ou menos... Mãe, Jesus era um coelho?

— Que é isso! Nunca mais fale uma bobagem dessas! Jesus Cristo não é coelho; ele é o Papai do Céu. Nem parece que esse menino foi batizado! Já pensou se solta uma besteira dessas na escola? Deus me perdoe... Vou matriculá-lo amanhã no catecismo.

— Mas, mamãe, se Jesus não é um coelho, quem é o coelho da Páscoa?

— Não sei, é uma tradição. É igual ao Papai Noel, só que, ao invés de presentes, ele traz ovinhos.

— Papai, qual era o sobrenome de Jesus?

— Cristo. Jesus Cristo.

— Só?

— Que eu saiba, só isso! Por quê?

— É que eu tenho um palpite de que o nome dele era Jesus Cristo Coelho. Só assim esse negócio de coelho da Páscoa faz sentido, não acha?

— Coitada!

— De quem?

- Da professora de catecismo...

(Autor desconhecido)

Humor

Domingos Sávio - savio_fel@hotmail.com



UNInforme

Geovaldo Carvalho
geovaldo_carvalho@hotmail.com

HISTÓRIA DE DOMINGO

Tancredo Neves, cujo falecimento que traumatizou o país amanhã faz 29 anos, era ministro da Justiça em 1951, quando recebe a visita de Agamenon Magalhães, então governador de Pernambuco. Ele estava de saída para o DOPS, onde ia inaugurar o novo fichário. Chamou Agamenon para acompanhá-lo, depois iriam almoçar juntos e tratar de política.

No DOPS, durante a solenidade, um alto funcionário do órgão repressor querendo mostrar presença, começou a exibir as vantagens e precisão do novo serviço que estava sendo inaugurado:

- Agora, Excelência, nenhum subversivo do país escapa. Estão todos aqui, fichados à mão. Em um minuto temos a informação que quisermos”.

Agamenon ao lado de Tancredo, tudo observava tudo e resolveu testar a eficácia do sistema. Dirigindo-se ao funcionário, solicitou:

- O senhor poderia encontrar a ficha do subversivo Agamenon Magalhães?

- O alto funcionário, muito atento, deu algumas passadas, abriu uma estante, voltou com um cartão em menos de um minuto. Nele estava escrito:

“Agamenon Magalhães, pernambucano, perigoso inimigo do capital estrangeiro”. O perigoso vinha grifado em vermelho.

Tancredo, rindo ante um Agamenon perplexo, sai recomendando ao funcionário:

- Ainda falta mais coisa aí.



ESTREMECIDOS

Não deve demorar muito e haverá rompimento político entre o governador de Pernambuco, João Lyra, o ex- e o presidencial do PSB, Eduardo Campos. Lyra, que ainda guarda mágoa de não ter sido indicado candidato de Campos para sucedê-lo para um mandato inteiro, tem revogado decretos baixados de última hora pelo antecessor e tomado atitudes que vem desagradando os pessebeistas. Burity sempre lembrava que o único governante que não tinha rompido com antecessor era Tomé de Souza.

NOVOS MUNICÍPIOS

É bom muita gente não se “assanhar”, com o fato de a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Federal ter aprovado, na última quarta-feira, parecer favorável ao projeto de lei que trata da criação, a incorporação, a fusão e o desmembramento de municípios no Brasil. Não vão ser fácil emancipar vilas e bicos sem saída. Se o texto do novo projeto fosse o aprovado há 12 anos, o país teria 2,5 mil municípios a menos. Dentre os critérios, estabelece, pelo menos para o Nordeste, onde há município até com mil habitantes, o mínimo será 20 mil e em menor número para a região Norte, foco da matéria. Ali há distritos que ficam a mil quilômetros da sede, totalmente desassistidos.

PALESTRA

A Violência contra a Mulher e os Desafios na Implementação da Lei Maria da Penha pelo Poder Judiciário da Paraíba serão abordados durante uma palestra na próxima terça-feira, às 19h30, promovida pelo Tribunal de Justiça da Paraíba e o curso de Direito do Centro Universitário de João Pessoa (Unipê). A palestra acontecerá no auditório do Espaço Cultural do Unipê - próximo à Reitoria.

DEFINIÇÃO

De uma raposa política, respondendo a pergunta de um novico de como anda o quadro na política paraibana: - “O clima é de completa ficção. Anda todo mundo conversando com todos, e negando esses os encontros em públicos. Os sensatos estão calados estruturando as caminhadas; os atilados propagando os votos que não têm para vendê-los pelo que não merecem. A única certeza é que o circo levanta lona em outubro”

OUTRO ÓRGÃO

Depois de um mês do anúncio, o Ministério da Integração Nacional volta atrás e informa que não será a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco – Codevasf, que irá fazer a gestão da operação do projeto de Integração do São Francisco. Um outro órgão deverá ser criado para se encarregar da missão. Como se não bastassem tantos órgãos ligados à questão das águas no país. Basta perguntar para que serve o DNOCS?

CALENDÁRIO

Está encurtando o prazo para fazer a inscrição eleitoral, pedir a transferência do título de eleitor ou ainda solicitar a transferência para votar em uma seção eleitoral especial nas Eleições Gerais de 2014. O cidadão tem até o dia 7 de maio para realizar qualquer um desses serviços junto à Justiça Eleitoral e, dessa forma, estar apto a votar no pleito deste ano. Ou seja, dispõe menos de 20 dias.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de Fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE

Abiege Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Murillo Padilha Câmara Neto

EDITOR GERAL

Walter Galvão

DIRETOR TÉCNICO

Gilson Renato

EDITORA ADJUNTA

Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM

Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti e Alexandre Macedo

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Angelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Rômulo Gouveia - Vice-Governador

Interiorização do Ensino Superior

A isonomia de tratamento do Estado em relação aos seus cidadãos é um princípio da Constituição Federal. No campo da educação, este princípio é desdobrado e reforçado no que diz o art. 205 da nossa Carta Magna: Educação, direito de todos e dever do Estado e da família...

Nesta perspectiva, a interiorização do Ensino Superior é imperativo com cobertura constitucional. O Governo Federal deixou de fazer "o dever de casa" durante décadas, com a criação de universidades públicas federais só nas capitais. Os Estados da federação se insurgiram contra esta política de exclusão e passaram a criar as suas universidades para atender às enormes demandas por ensino, nos territórios fora das capitais.

As universidades estaduais constituem, hoje, um dos mais importantes patrimônios culturais e educacionais da sociedade brasileira. Seja pela contribuição que dão ao país nas



áreas científica, artístico-cultural e educacional em geral, seja pelo apoio que oferecem à formação de professores da educação básica. Isto sem esquecer que estão sempre presentes em ações de apoio aos sistemas públicos estaduais e municipais de ensino.

Em minha passagem pela Câmara Federal, tive reiteradas oportunidades de avaliar com colegas deputados federais a relevância destas instituições de educação superior para os estados brasileiros. Hoje, as Universidades Estaduais oferecem uma cobertura de atendimento e de oferta de

serviços no campo da educação superior do tamanho do mapa do Brasil. Sua distribuição por região aponta esta grandeza, como podemos ver: região Centro-Oeste: 3; região Nordeste: 14; região Norte: 6; região Sudeste: 8; região Sul: 9. De acordo com o censo da Educação Superior/2012, estas instituições atendem em torno de 650 mil alunos, ou seja, 42,7% das matrículas das IES públicas do país.

A nossa UEPB é um exemplo notável de instituição estadual de Ensino Superior de relevância social. Realiza em sua política institucional, com importante aporte financeiro do erário público estadual, uma sólida e edificante política de interiorização do Ensino Superior, colocando o Ensino Superior do Estado da Paraíba em situação de elevação acadêmica referenciada, comparativamente a muitos outros Estados da federação.

Renato Carneiro - Professor

A Justiça sob o domínio dos quartéis

As primeiras eleições após o Golpe Militar de 1964 foram realizadas em 3 de outubro de 1965 e assumiram o caráter de um plebiscito, ou referendo, em relação às medidas adotadas pelos novos "donos do poder".

Algumas personalidades consideradas indesejáveis ao novo regime se candidataram aos governos estaduais. Na Guanabara, Hélio de Almeida lançou-se pela coligação PSD/PTB e, depois, foi substituído pelo Marechal Henrique Teixeira Lott; em Minas Gerais, a candidatura de Sebastião Pais de Almeida fez Aduato Lúcio Cardoso afirmar: "Agora, sim, vamos ver se houve uma Revolução." Na Parahyba, Severino Bezerra Cabral, candidato a vice, foi uma escolha pessoal de João Agripino Filho, contrariando as opiniões dos militares.

Os quatro candidatos simbolizavam tudo aquilo que os militares tentavam expurgar da vida política do País. Hélio de Almeida havia sido ministro do governo João Goulart. Em agosto de 1961, o Marechal Henrique Teixeira Lott fizera um discurso antológico, em defesa da legalidade, o que praticamente garantiu a posse de "Jango" na Presidência da República. A candidatura de Sebastião Pais de Almeida, ex-ministro da Fazenda do governo "JK", era considerada um "acinte à Revolução", enquanto que Severino Bezerra Cabral tinha todas as qualidades detestadas pelos militares: era populista, usuário do poder econômico nas eleições e considerado um político corrupto, embora nunca se tenha comprovado que o seu costumeiro assistencialismo tenha contribuído para aumentar o seu



patrimônio.

O remédio para a rejeição dessas candidaturas estava na primeira Lei das Inelegibilidades, inteligentemente encomendada às vésperas das eleições, para impedir as candidaturas dos inimigos do regime. O Poder Judiciário eleitoral seria "convocado" para dar a sua contribuição à "Revolução".

Em 6 de agosto de 1965, portanto, a pouco menos de dois meses da eleição, o presidente Castelo Branco visitou oficialmente o TSE. Durante o seu discurso, fez um apelo veemente aos ministros da Corte Eleitoral, convidando-os a, no momento de interpretar as leis eleitorais, "conciliar" a ordem jurídica em vigor com a "ordem revolucionária" inaugurada em 1 de abril de 1964.

Durante a fala presidencial, estava em vigor o AI-1, cujo artigo sétimo suspendia as garantias constitucionais da vitalidade dos magistrados e a estabilidade dos servidores públicos.

Os candidatos tiveram os seus registros de candidaturas impugnados. No TRE de Minas Gerais, Sebastião Pais de Almeida venceu a ação por 4 votos

contra 2, mas foi "degolado" no TSE. No memorial dos advogados da UDN, havia referência ao célebre "assalto ao trem pagador", do qual fora personagem um tal "Tião Medonho", alcunha adotada por Pais de Almeida para registrar-se candidato.

Hélio de Almeida e o Marechal Lott perderam no TRE do Rio de Janeiro e no TSE.

Na Parahyba, Severino Bezerra Cabral passou por uma verdadeira "via crucis". O TRE não conheceu da impugnação do PSD e do

procurador regional eleitoral, João Guimarães Jurema. O candidato chegou a ser diplomado e tomou posse no cargo de vice-governador.

Os adversários políticos de Severino Cabral e o procurador eleitoral não desistiram. Acionaram diretamente o TSE. O recurso contra a diplomação foi julgado em meados de novembro de 1966 e os ministros adotaram uma decisão salomônica: cassaram o diploma de Cabral, porém preservaram o mandato do "Jacaré". Mesmo desconhecendo os princípios elementares da Ciência do Direito, o "Pé de Chumbo" não deixou de registrar a sua mágoa: "Fui injustiçado. A minha eleição foi feita de modo geminado, o meu cargo ao cargo do atual Governador João Agripino."

A exegese jurídica dos mentores intelectuais responsáveis pela redação dos Atos Institucionais e dos Atos Complementares do Regime de Exceção, havia contaminado as inteligências dos ministros do TSE.

A visita de Castelo Branco ao TSE surtira os efeitos desejados!

Acilino Madeira - Economista



Ausência de equidade fiscal

A reforma tributária vem sendo aguardada pela sociedade civil desde princípios dos anos 1990. Pelos critérios da teoria econômica, é de se esperar que tal reforma obedeça a um ideal normativo: eficiência econômica, equidade, simplicidade e competitividade fiscal.

Dos quatro critérios normativos, acima apontados, poder-se-ia apontar em conformidade com os estudos realizados tanto pela abordagem político-econômica como também pela abordagem jurídico-tributária que a eficiência do sistema tributário brasileiro tem se destacado pela constatação da evolução da carga tributária bruta global (CTB) nas últimas décadas. A CTB no Brasil, em 1988 era de 22% do PIB, em 2012 alcançou 36% do PIB.

São consideráveis os avanços em termos de simplificação na estrutura tributária brasileira tanto na tributação direta como na tributação indireta, nesta última o instituto da substituição tributária tem sido recorrente, principalmente na regulação fiscal do ICMS. Contudo, modo geral, o sistema tributário brasileiro continua bastante complexo.

Com a globalização e a financeirização os sistemas tributários nacionais necessitam se harmonizarem em termos mundiais. O Brasil apresenta uma sistemática tributária que foge até mesmo ao padrão latino americano, verificação esta feita por recentes trabalhos em análise da questão no recorte 1990-2010. A competitividade fiscal de nosso sistema é baixa. Tal assertiva pode ser comprovada através da leitura da Revenue Statistics in Latin America 1990 - 2010, publicação conjunta da OCDE, CIAT e ECLAC, de outubro de 2012. No referido texto, em nosso país, perto da metade da arrecadação provém de impostos sobre bens e serviços, cerca de um quarto da massa e folha salarial e um quinto da renda, lucros e ganhos.

Não obstante, a situação se agrava pela débil aplicação do critério normativo da equidade fiscal ao sistema tributário brasileiro. Em recente texto do Professor José Roberto R. Afonso (IBRE/FGV), para Wilson Center - Latin American Program, intitulado "A Economia Política da Reforma Tributária: o Caso Brasileiro" está bem posta uma objetiva abordagem sobre a questão da iniquidade do sistema tributário e de suas implicações com relação à promoção da Justiça Fiscal no País.

Múltiplos são os fatores que conduzem legisladores pátrios, governantes de diferentes matizes ideológicos ignorarem a questão da equidade fiscal e a sua promoção como importante instrumento de combate às injustiças promovidas pela tributação. Reafirmo que nem sempre a eficiência arrecadatória implica na melhoria dos gastos públicos.

Em outras palavras, o Professor José Roberto R. Afonso revela que por parte de pensadores, políticos e governantes (socialistas e liberais) há uma falta de interesse enorme pelo debate sobre a equidade fiscal no âmbito da reforma tributária ainda esperada. Isto reflete uma ideia simplista de que o gasto público, em especial, com proteção social, seria o instrumento único ou suficiente para se promover uma política pública redistributiva.

Enquanto não vem a reforma com melhorias pela aplicabilidade do critério da equidade, o ônus tributário indireto (tributação em sede consumo de bens e serviços) para as famílias com renda de até dois salários mínimos corresponde a 48,8% do orçamento familiar e de apenas 16,4% para famílias com ganhos superiores a trinta salários mínimos. Situação esta ilustrada pelo Observatório da Equidade (2009) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República do Brasil.

A UNIÃO há 50 anos

redes sociais

Governadores na posse

● A União não circulou em 20 de abril de 1964, uma segunda-feira. Na terça-feira, 21, o destaque foi a determinação do presidente general Castelo Branco para que o corpo diplomático da Venezuela retornasse àquele país devido às

manifestações contrárias à nova situação institucional brasileira. Brasília explicou que não houve rompimento das relações com o governo venezuelano, mas sim a suspensão temporária. Os diplomatas foram embora.



Os incompreendidos

● O crítico de cinema, pesquisador e professor João Batista Barbosa de Brito recomenda o clássico Os incompreendidos, de François Truffaut



Segurança na Semana Santa

● No @blogdogordinho destaque para o reforço na segurança pública com três mil policiais anunciado pelo Governo do Estado.



Estágio para Direito

● O Twitter de A União destacou que o Ministério Público Federal na Paraíba iniciou inscrições para seleção para 36 vagas de estagiários.

Williams Cabral
Historiador

Cultura e arte para a comunidade do Tambor

Bianca Dantas
Sucursal Campina Grande

Williams Lima Cabral, 27 anos, historiador formado pela Universidade Estadual da Paraíba, sempre morou no bairro do Tambor, em Campina Grande, e desde que abriu a cabeça para o mundo passou a envolver-se com cultura e arte, trazendo diversas atividades e atrações para a comunidade. Em 2010, com a ajuda de outros ativistas culturais e o apoio dos moradores, criou a Biblioteca Comunitária do Tambor, onde também são oferecidas diversas oficinas como forma de educar mostrando a diversidade cultural da comunidade. Para ele, juntar em um “Tambor cultural” todos os que estão dispostos a transmitir sua arte para o próximo, é o que rega e torna suas raízes mais fortes.

Quando e como surgiu a Biblioteca Comunitária do Tambor?

No dia 28 de fevereiro de 2010 foi realizado o evento “Feijão com Livro”, em prol da arrecadação de livros para a fundação da Biblioteca Comunitária. A atividade foi aberta ao público e ocorreu em frente à Associação de Moradores do Tambor (AMT). Consistiu em trocar a feijoada por livros, quem trouxesse livros para doar ganhava o direito de participar. Entretanto, aqueles que não fizeram doações também se divertiram e se encheram com feijão e arte! A atração do evento foi o grupo de maracatu Maracagrande, que realizou um cortejo pelas ruas do bairro convidando moradores para o evento e para doarem os livros. Nesse ato já demonstramos nosso intuito, o de exibir à comunidade a importância da leitura. Com certeza a participação dos moradores foi efetiva. Desde então, nossos trabalhos sócio culturais e educativos não param.

De que maneira a população do Tambor vê a biblioteca?

Nossas intervenções no bairro convencem os moradores de que o que fazemos é sério e é para o bem da própria comunidade. Muitas pessoas, vizinhos, amigos, declaram apoio ao projeto por reconhecer que quando em suas infâncias não tiveram oportunidades de treinar capoeira, assistir a exposições de cinema, ter acesso a bibliotecas, participar de oficinas das mais diversas áreas, ter assistido a uma peça teatral no próprio bairro, entre outras ações que são desenvolvidas, há uma valorização e uma propaganda boca a boca do que está rolando pelo bairro. Acabam percebendo que a biblioteca oferece atividades culturais e educativas gratuitamente e ainda “aguentando os meninos dos outros” (como muitos dizem). A recepção de nossas atividades pelos moradores é muito satisfatória, o que nos alimenta a dar continuidade.

Quais os benefícios que a biblioteca trouxe para a comunidade?

O principal benefício é o da leitura. A disponibilidade de livros das mais diversas áreas do conhecimento para quem quiser buscá-los. As atividades culturais que nunca se viram no bairro. O poder público não possui políticas culturais efetivas, a não ser no centro da cidade ou nas universidades. Aqui no Tambor eu assisti uma única vez uma peça teatral na praça onde hoje funciona como estacionamento de caminhões, dentro da programação do Encontro de Teatro de Rua do Sesc Centro, e as rodas de capoeira que ocorriam também nesta antiga praça. Trazer artistas da cidade para ministrarem oficinas, contações de história, apresentações teatrais, musicais e arte circense são as atividades que podemos empregar importância para as pessoas do bairro, já que política cultural, nem em ano eleitoral. Educar crianças, jovens e adultos a partir de atividades culturais se tornou nossa função. Nas atividades de maior público, (realizadas no dia da consciência negra e no aniversário da biblioteca) trouxemos um grupo de Rap da cidade, a CGZOO e três bandas de reggae, e ainda artistas do bairro, como o Ruan Galdino. A movimentação cultural aumentou e trouxe frutos, os eventos maiores são oportunidades para falar sobre problemas sociais, o genocídio da juventude (principalmente negra e pobre), e principalmente o distanciamento entre os estudos e leituras e os jovens da periferia. Ficamos satisfeitos quando encontramos jovens que nos dizem que a leitura agora faz parte de seu dia a dia, é sinal de que nossa ideia está dando certo.

Como foi o processo para adquiri-los? A população doou?

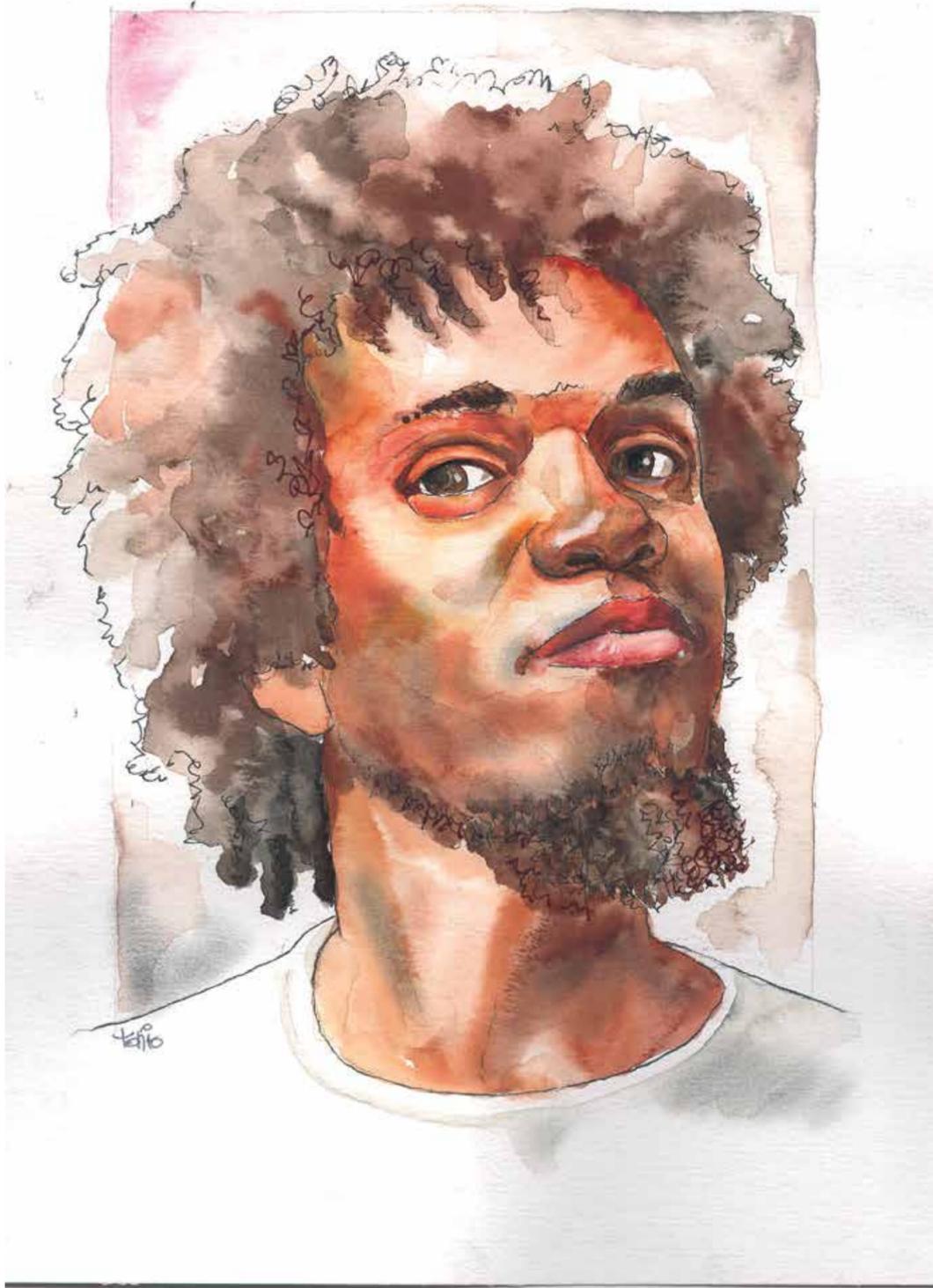
Depois do evento “Feijão com Livro” os livros não pararam de chegar. E é assim até hoje. Às vezes temos que selecionar alguns livros, pra evitar muitos exemplares repetidos e otimizar o espaço.

Onde e como a biblioteca funciona?

A biblioteca se encontra na casa dos meus pais, na Rua do Juá, nº 114, no bairro do Tambor. Funciona todos os dias de manhã e de tarde, mas quando alguém precisa, também abrimos à noite para pesquisas e consultas. Muitas vezes estudantes procuram a biblioteca para realizar pesquisas escolares, e quando não encontram o que precisam, nós ajudamos, conversando e direcionando o raciocínio dos estudantes para a solução das questões levantadas.

Atualmente, quantos livros a biblioteca dispõe e a quais gêneros eles pertencem?

Infelizmente não sabemos o número exato de nosso acervo, pois chegam livros diariamente e ainda não possuímos um controle e registro necessário às bibliotecas. Em breve faremos o registro com catalogação das obras. Temos muitos livros didáticos, sendo atualmente os que rejeitamos por não termos onde acomodá-los. O acervo ainda é composto por livros infantis (os mais lidos), línguas (Inglês, Francês e Espanhol), artes, enciclopédias, dicionários, literatura nacional e internacional, livros técnicos de enfermagem, biologia, gibis, etc.



5 A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 20 de abril de 2014

Páginas clássicas

Hamlet e Romeu e Julieta despertam o interesse dos jovens e estão entre as obras mais vendidas de William Shakespeare em livrarias de João Pessoa

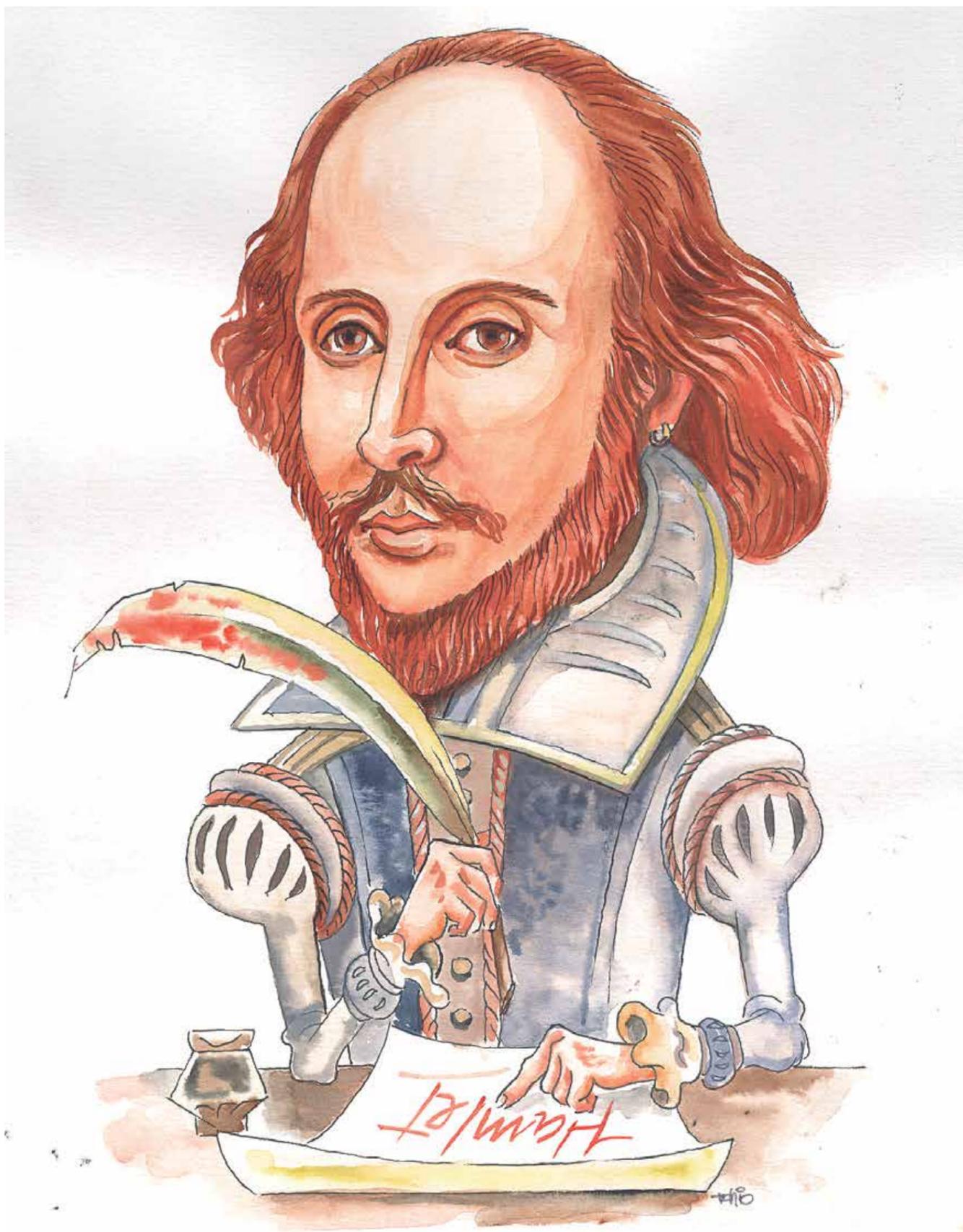
Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

Um detalhe tem chamado a atenção de quem comercializa livros na cidade de João Pessoa: as obras do poeta e dramaturgo inglês William Shakespeare - que, a propósito, completaria 450 anos de nascido no dia 23 deste mês - têm sido mais procuradas por adolescentes, inclusive estudantes. “Isso demonstra que ele, autor de tantos clássicos, vem se perpetuando de geração em geração porque aborda temas ainda atuais, que se identificam com o ser humano em qualquer época, inclusive os jovens, que já vão adquirindo o hábito de ler”, justificou para o jornal **A União**, por exemplo, Eduardo Augusto, coordenador da Livraria Leitura, onde, em média, são vendidos 10 livros do bardo por mês, sendo o de maior saída *Hamlet*. Essa mesma obra também é a que mais sai na Livraria do Luiz, respondendo por 30% do total de cerca de 20 exemplares adquiridos mensalmente pelo público, incluindo adolescentes, conforme informação prestada pelo proprietário, Ricardo Pinheiro. “Shakespeare está entre os autores internacionais que mais vendo”, concordou o dono de O Sebo Cultural, Heriberto Coelho, acrescentando que 15 das 20 obras comercializadas mensalmente é *Romeu e Julieta*.

“Sempre vendo obras de Shakespeare. Tenho em estoque, inclusive, biografias sobre ele, escritas por outros autores”, comentou Eduardo Augusto. “Quem procura é essa garotada nova, na faixa etária dos 16 aos 18 anos. As vendas costumam aumentar durante o período de aulas, pois estudantes compram os livros de Shakespeare para utilização como paradidático, em sala de aula. Mas também há jovens que adquirem as obras por gostarem, se interessarem. Trabalho em livraria há 15 anos e sei que os livros desse autor superam a idade”, prosseguiu ele.

Na Livraria Leitura, instalada no Manaíra Shopping, no bairro homônimo, das 10 obras vendidas, em média, por mês, a mais procurada é *Hamlet*, sendo de três a quatro exemplares. A segunda é *Romeu e Julieta* (dois a três livros), seguido de *Macbeth* (um a dois volumes). Os preços - assim como a quantidade de títulos do poeta e dramaturgo inglês disponíveis nesse estabelecimento - também são vários, partindo de valores populares, ou seja, R\$ 12 (livro de bolso), ao mais caro, de R\$ 150, porque são confeccionados luxuosamente, requintados, com capa dura e, dependendo da editora, conterem várias obras reunidas em um só volume. “A grande procura dessas obras ocorre não apenas porque os temas tratados são atuais, mas também por serem acessíveis na forma da escrita, que é muito atrativa, vibrante e forte”, comentou Eduardo Augusto, para quem a qualidade da obra shakespeariana ainda tem potencial para ir cativando os leitores por séculos adiante.

Já na Livraria do Luiz, localizada no Centro da capital, são vendidos, em média, 20 livros de Shakespeare por mês. “O mais



comercializado é *Hamlet*, com cerca de seis exemplares, correspondendo a 30% do total das obras que saem desse autor”, comentou o proprietário do estabelecimento, Ricardo Pinheiro. Mas outros títulos do bardo inglês também são bastante procurados por estudantes e até pelo público feminino, a exemplo de *Romeu e Julieta*, *A Megera Domada*, *Macbeth*, *Sonho de Uma Noite de Verão* e *A Medida por Medida*.

Na opinião de Ricardo Pinheiro, a boa

procura de alunos e mulheres por livros de William Shakespeare se deve, também, pelo fato da obra do bardo inglês ser de domínio público. Isso permite, prosseguiu ele, que várias editoras publiquem, a preços diversos, a exemplo da Martin Claret, LP&M e da Rideel. “Além de ser um dos maiores escritores e pensadores do mundo”, acrescentou.

Proprietário de O Sebo Cultural, instalado no Centro da cidade e que oferece ao público um acervo estimado em

mais de 200 títulos escritos por William Shakespeare, em diferentes traduções e preços, Heriberto Coelho disse que a procura é de jovens, mas também de adultos, inclusive por quem milita na área de teatro. Os preços são 50% abaixo do valor de uma obra similar nova. Essa procura pelos adolescentes, prosseguiu, é estimulada pelo uso das obras para atividade paradidática por escolas privadas. “No ano passado foram os livros *Rei Leah* e *Hamlet*. Em 2012, *Macbeth*”, comentou ele.

MEMÓRIA

Damião Ramos
Cavalcante assume a
presidência da FCJA

PÁGINA 7



MÚSICA

Projeto Music From
Paraíba acontece hoje
no Centro Histórico

PÁGINA 8



Artigo

Estevam Dedalus Sociólogo - estevam_dedalus@yahoo.com.br

Abdón Porte e Hernane Brocador

Abdón Porte tinha vinte e sete anos e seu corpo beijava pela última vez o gramado do Parque Central. Cinco de março de mil novecentos e dezoito! Era noite de verão na capital uruguaia. Não havia jogo. O estádio estava vazio: “ouviam-se um silêncio sepulcral”. Sete anos de carreira chegavam ao fim. Sua técnica, raça e genialidade renderiam quatro títulos de campeão nacional e mais dez competições, entre elas uma Copa América.

O escritor Eduardo Galeano afirma que durante quatro anos fora “sempre aplaudido, às vezes ovacionado, até que sua boa estrela apagou”. Desde então parecia irreconhecível. Teria desaprendido? Estaria sob efeito de algum encantamento maligno? É certo que sua força enlanguesceu como a de um Sansão careca, mas não havia nenhuma causa aparente. Nada dava certo. Mandasse um passe reto, à meia distância, a bola saía de viés. Talvez sofresse de alguma doença. Seria uma espécie de “estrabismo futebolístico”? Sabe-se lá.

Convenhamos: uma coisa é ter sido perna-de-pau a vida inteira – como muitos de meus amigos da pelada de sábado à tarde – outra bem diferente é tornar-se perna-de-pau com o tempo. No primeiro caso, assumir uma atitude estoica diante dos fatos é um pouco fácil. De outro lado, por mais que a decadência seja inevitável, aceitá-la é muito mais difícil. Especialmente quando ela pega a gente de surpresa. Como uma Testemunha de Jeová que bate a nossa porta nas horas mais inconvenientes: “o tal estraga prazer”. Avisando que não somos assim tão poderosos como às vezes pensamos e que numa hora ou outra estaremos velhos, fracos e mortos.

O que seria incogitável aconteceu. O Nacional empreendeu uma renovação na equipe e Abdón foi mandado ao banco de reservas. Perdeu a titularidade para Alfredo Zibecchi que despontava como o novo craque da posição. Ele ainda voltou à equipe, mas a boa fase não o acompanhou. El Índio, como era conhecido, não aguentaria o ocaso. O tiro disparado contra o próprio coração aplacaria sua angústia, e a carta endereçada ao presidente do Clube explicaria a opção pelo suicídio. Nascia então um mártir.

Auge e decadência existem em oposição dialética. Estamos todos sujeitos a elas. A decadência é

um dos fantasmas que assombra os artistas. Não é fácil manter-se sempre criativo. O esgotamento parece inevitável. São poucos que conseguem produzir em alta qualidade por toda a vida. Entre os atletas as coisas são mais complicadas. Na época em que acumulam maior experiência, amadurecem, seus corpos começam a falhar e acabam superados pela nova geração.

Não acho que a decadência já tenha chegado para “Hernane Brocador”, centroavante do Flamengo. Sinto que boa parte da imprensa nacional antipatiza com o atleta. A má fase dele hoje é encarada como uma morte anunciada. O “Brocador” foi o artilheiro do país no ano passado. Marcou 36 gols, com o detalhe de não ter participado de todos os jogos da equipe. Começou bem a temporada, mas perdeu temporariamente a posição para o boliviano Marcelo Moreno em junho. A redenção viria com o título da Copa do Brasil e a aclamação da torcida no Maracanã.

Hernane é um baiano de Bom Jesus da Lapa, gente boa. Artilheiro em todos os lugares que passou. O cara tem uma capacidade invejável de colocar a bola para dentro do gol. Acertar o último chute. E isso não pode ser desprezado. Lembremos de Denílson que jogou no São Paulo e na seleção – atuava numa posição diferente – jogador bastante habilidoso, malabarista e péssimo finalizador. Nesse aspecto Hernane é muito eficiente, o futebol vive de gols.

De qualquer maneira, não podemos esperar que ele jogue como habilidosos centroavantes do passado: Reinaldo, Ronaldo, Romário, Careca... Do ponto de vista técnico, acho que ele se encaixa numa outra categoria de jogadores, que também foram grandes artilheiros: Dadá Maravilha, Nunes, Casagrande, Serginho Chulapa, Fio Maravilha... O que não o faz figurar ainda nesse panteão é a falta de títulos importantes na carreira, problema que já começou a resolver no ano passado.

Os críticos mais implacáveis argumentam que se trata de um jogador bastante limitado, dependente da sorte – que teria virado em 2014. Com 27 anos, a mesma idade que o lendário Abdón Porte deixou este mundo, acredito que o “Brocador” dará ainda muitas alegrias à torcida rubro-negra. O tempo dirá se estou certo ou errado.

Artigo

Evaldo Gonçalves Escritor - egassociados2011@ig.com.br

Fé e alegria no Cariri

Primeiro, a alegria das chuvas que caíram no Cariri, voltando a molhar o leito ressequido do Rio Taperoá, ajudando a recompor as águas do Açude de Boqueirão, que hoje atendem a quase cinquenta municípios da Paraíba.

Imagino quantas jaramataias desceram rio abaixo, lembrando velhas enchentes do Rio Taperoá que eram comemoradas, então, pelos índios ali residentes, alegres com novas águas e conservação de velhas cacimbas...

Nessa mesma data de terra antiga, a Jaramataia dos indígenas, surgiram os aldeamentos primitivos, os povoados e hoje as cidades do Cariri paraibano,

sedes de universidades e muita cultura.

A par das alegrias das chuvas, outro evento deixou aquele povo alegre e feliz: a criação, pela Igreja Católica, através do arcebispo, dom Aldo Pagotto, da Paróquia de Parari, emprestando-lhe status de sede eclesiástica com a reunião de capelas e igrejas de toda a sua vizinhança.

Outro ato de fé no Cariri paraibano: o grupo Força Jovem Renovação da cidade de Riacho do Santo Antônio encenou, neste final de semana, no Teatro

João Capibaribe, o maior ao ar livre da Paraíba, naquela cidade, o espetáculo Paixão de Cristo, produzido por Erasmo Rafael, que atraiu mais de 3

mil pessoas, não só dali mas de Pernambuco e Rio Grande do Norte, tendo se transformado num evento de repercussão nacional, como ocorre em Nova Jerusalém, há anos.

Esta edição do Espetáculo de Riacho de Santo Antônio é a 36ª e, desta feita, foi dirigida pelo dramaturgo Hugo Barreto que esteve comandando mais de duzentos atores e o espetáculo promoveu a interação entre artistas e assistentes, que se transformam também em coadjuvantes atuantes e participativos.

Se a terra e o clima são desafiantes em termos de produtividade econômica, à falta das águas do Rio São Francisco, por incúria dos poderosos, sua gente é brava e forte, enfrentando com fé e alegria os desafios do meio. Salve o Cariri paraibano e sua brava gente!

Adeildo Vieira

Músico e jornalista - adeildov@gmail.com

Visita ao coração do Tocantins

Semana passada lá estava eu na cidade de Palmas, capital do Estado do Tocantins, a convite da Fundação de Cultura para participar da curadoria do edital que chamou seus artistas para inscrever projetos, traçando suas esperanças de trabalho. Mas que bom que eu não chegava sozinho para cumprir esta empreitada de avaliar projetos dos tocantinenses. Vários foram os artistas militantes de outros lugares do país que se fizeram presentes para este fim, cujo desafio era julgar propostas que surgiam do coração e das mentes de artistas que viviam sua relação com um cenário cultural distante do nosso cotidiano.

No pretexto de garantir isenção no processo de julgamento, foram convidadas pessoas de outros estados, o que gera um certo problema. É o fato dos curadores não conviverem com a cena cultural do Estado, não saberem de seus atores e suas práticas, não terem o contato direto com as dinâmicas do cotidiano de um estado que sofre mudanças tão significativas em tão pouco tempo. Mas, considerando as expectativas dos inscritos, acredito que é melhor pagar este preço do que ter seus projetos avaliados pelos amigos, pondo o processo sob suspeita no emaranhado afetivo entre julgados e julgadores.

Mais do que tomar conhecimento dos atores culturais da região, ao julgar seus projetos passamos a conhecer suas ideias, seus propósitos no exercício de sua arte, os caminhos que apontam para o futuro de seu trabalho e para a cena cultural tocantinense. Tudo isso percebido pelo viés da construção das propostas apresentadas, vindas de alguns sonhadores e outros nem tanto. Separar o trigo do melhor trigo (e ainda alguns joios) foi uma tarefa tão difícil quanto fascinante. Aliás, foram sessenta e seis projetos só na área de música, o que demonstra grande movimentação musical em todo o Estado, o que exauriu a mim e aos amigos Rodrigo Oliveira e Irineu de Palmira, músicos e compositores de São Paulo e Rio de Janeiro, respectivamente, que estavam dividindo, de forma sensível e solidária, esta tarefa comigo.

O resultado desta empreitada configurará a opinião heterogênea dos julgadores a partir de uma visão possível através do caleidoscópio traçado pelas letras dos projetos e pelas audições que prazerosamente ecoaram em nossas mentes nos quatro dias de trabalho. Como todo resultado de julgamento de ideais alheios, é certo que algumas insatisfações serão manifestadas pelos que pleitearam sua oportunidade através deste edital, mas podemos afirmar com toda certeza que rígidos foram os critérios discutidos pela comissão, que emprestou seu senso crítico e uma grande dose de coração para avaliar uma cena em tamanha ebulição. Conscientes estamos da aparente incoerência de julgar os sonhos dos outros, assim como também sabemos que é num edital como este que mora o processo democrático para abrir essas portas oníricas.

O melhor desta experiência de julgar projetos é que sedimentou ainda mais a minha consciência de quem por muitas vezes se submeteu a julgamentos. Tamanha é a carga subjetiva desse processo que jamais podemos ter a certeza de que não houve lisura nas “canetadas” dos jurados. Submeter-se à avaliação artística é ver-se mergulhado no poço luminoso de referenciais estéticos plurais e ainda ver julgados os seus propósitos pelo olhar de quem tem diferentes conceitos políticos na fruição das manifestações artísticas. Há muito que sou resignado quando me submeto a esses processos.

Mas o melhor de tudo foi conhecer muitos companheiros que vivem traçando a teia de conspirações artísticas pelo país. Não há como segurar esses olhares inquietos que convergem para um mesmo ponto. Muito há de ser realizado a partir do traçado de sonhos e afeto nascido desse encontro. Saí fortalecido para a labuta dos dias. Aliás, sempre que vou a lugares com este fim, sinto que minha volta está garantida. Além disso, cristalize a ideia de que outros voos são possíveis no coração dos amigos pelo Brasil afora.

Cinema

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexspb@yahoo.com.br



IHGP recebe a APC

O presidente do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano, historiador Humberto Fonseca de Lucena recebeu esta semana a visita de integrantes da Academia Paraibana de Cinema, para tratar de assuntos relativos ao projeto de realização de mais um filme, na Paraíba, sobre a vida e obra de importante poeta conterrâneo do século passado. O acervo do Instituto, sobretudo literário, está sendo pesquisado pelos integrantes da nova produção, que têm recebido todo apoio da presidência e de seus auxiliares, no IHGP.

FestCine Semiárido

Uma equipe formada por membros da Academia Paraibana de Cinema e da AS Produções Cinema e Vídeo já está programando a realização do próximo FestCine Digital do Semiárido. O certame, que anualmente tem premiado as melhores produções digitais, em cinco Estados do Nordeste, por ocasião do Dia Mundial do Cinema (28 de dezembro) sempre teve o valioso patrocínio do Banco do Nordeste. Já na sexta versão, o coordenador geral do evento e jornalista Wills Leal afirma ter grandes novidades para este ano.

Nova CineNordeste

O setor editorial da "CineNordeste", revista da Academia Paraibana de Cinema, até o final deste mês continua recebendo artigos para o próximo número da revista, que deve circular oportunamente. A Cine Nordeste é considerada a mais importante publicação de cinema do Estado.

Gente de cinema no comando da FCJA

FOTO: Divulgação



O novo Presidente da FCJA

De parabéns a Cultura paraibana e o Governo do Estado, pela acertada indicação e posse do professor Damião Ramos Cavalcanti – duplamente acadêmico de Cinema e de Letras – na Presidência da Fundação Casa de José Américo – FCJA.

Sensivelmente ligado às artes, após sua teórica passagem pelo Iphaep, Damião Ramos retorna ao governo com missão de sublimar ainda mais a figura do homem público e grande escritor de "A Paraíba e seus problemas" e obras singulares da nossa expressiva literatura.

Na Academia Paraibana de Cinema, da qual faz parte, ocupando a Cadeira nº 10, cujo Patrono é o paraibano Virgínius da Gama e Melo, Damião tem se mostrado cooperativo. Não por menos, está sendo agora participante da equipe de estudos, que busca resgatar (cinematograficamente) a verdadeira face de mais um importante poeta paraibano do início do século passado, igualmente patrono da Academia Paraibana de Letras.

Identificado com as nossas "coisas fílmicas", o

atual presidente da FCJA, que nesse instante vem de instalar o Cinema de Arte da APL, com o apoio dos que fazem Academia de Cinema, é paraibano da gema. Conforme seu próprio relato, "ainda menino, quando morava em Pilar-PB, sua terra natal, assistia a velhos filmes sentado em sacos de farinha, no Mercado Público da cidade". Mostrou sua afeição ao cinema na participação e posteriormente criação de Cineclubes aqui em João Pessoa, Recife, Roma, Paris, Krefeld e em Brasília.

Sua dedicação ao cinema é verificável na biblioteca e cinemateca que possui, além do próprio cinema particular de casa, onde reúne amigos para debates em torno da sétima arte. Passou pela UFPB, onde praticamente o conheci, foi

presidente da Associação de Cultura Franco Brasileira – Alliance Française, e da Fundação Espaço Cultural, quando recuperou o Cine Banguê. Ali, durante quatro anos, semanalmente, a exibição de filmes era escolhida por um Conselho de Críticos constituído também pelo próprio Damião. Agora, ele tem um novo compromisso à frente da FCJA.

É bom saber que, a cultura e as artes em José Américo de Almeida, "antes que me esqueça", lembraria da influência do escritor em dois importantes momentos do nosso cinema: Primeiro, a criação do Serviço de Cinema Educativo, que houve de ser implantado posteriormente pelo governador Pedro Moreno Gondim, em 1955, cuja abnegação do saudoso João Córdula à frente do órgão serviu de rumo à sua importância, durante anos. E, segundo, a ampla contribuição do Zé Américo escritor, influenciando a realização cinematográfica paraibana com filmes importantes, a exemplo de "Soledade" (A Bagaceira), de Paulo Thiago; "O Homem de Areia", de Vladimir Carvalho; "O Solitário de Tambaú", de Antônio Urquiza; "Cinema Inacabado", de Alex Santos; e "O Caso de Carlota", de Machado Bitencourt. Mais "coisas de cinema", no site: www.alexasantos.com.br

Mídias em destaque

Não foi censura

Felipe Gesteira

Jornalista
Jornalistacontato@felipegesteira.com

O povo brasileiro tem memória curta, Collor e Sarney nos lembram disso todos os dias. Mas sempre que vejo uma pessoa indignada alegando que a jornalista Rachel Sheherazade, âncora do SBT Brasil, foi censurada por ter sido impedida de proferir suas opiniões em rede nacional, apenas duas coisas passam pela minha cabeça: ou o cidadão não lembra o que é censura ou nunca soube do que se trata.

Não confundam o resultado de uma série de atitudes no mínimo irresponsáveis com cerceamento da liberdade de opinião. No seus discursos que incitavam a violência, Sheherazade claramente infringiu o Código de Ética dos Jornalistas, e foi além, desrespeitando também o Estatuto da Criança e do Adolescente e a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Mas a jornalista paraibana não foi violentada. Nenhum militar entrou na redação do jornal que ela trabalha para tomar satisfações, interrogá-la, prendê-la ou qualquer coisa do tipo. Rachel Sheherazade não foi torturada. Não teve câmeras ou gravadores arrancados de suas mãos e quebrados em público. Nunca apanhou somente por tentar exercer o seu trabalho. Definitivamente deve desconhecer o que é, de fato, uma censura.

Jamais desejaria algo do tipo a ninguém, mas sempre que uma pessoa levemente confunde o verdadeiro sentido de censura entendo como uma gravíssima falta de respeito contra todos os jornalistas que foram censurados durante o regime militar no Brasil. Vladimir Herzog, esse sim, foi censurado e morto. Calado para sempre pela violência durante o período mais obscuro da história recente do país.

Também é triste ver uma colega e conterrânea tentar conduzir a opinião pública através de um grupo de pessoas que não tem memória. Hoje a apresentadora envergonha seus professores do curso de Comunicação da Universidade Federal da Paraíba, onde se formou. Alguns deles também foram meus professores. Curiosamente, são as pessoas da extrema direita que defendem seu discurso, entre reacionários e saudosistas da ditadura.

E para completar a corrida pela alienação da sociedade, um pastor vem a público nas redes sociais pedir que os fiéis "ludem e orem" pela situação da jornalista. No país que deveria ser laico as pessoas usam o discurso religioso para manipulação. Antes fôssemos consumidos pelo fogo eterno! Mas já que estão orando, orem também por mim, e que Deus abençoe a bancada evangélica no Congresso Nacional e nos livre do falso moralismo e da inutilidade parlamentar.

Humor

NESTOR

Cristovam Tadeu



Em cartaz

CAPITÃO AMÉRICA 2: O SOLDADO INVERNAL (Captain America: The Winter Soldier). Gênero: Ação. Duração: 135 min. Classificação: 12 anos. Direção: Anthony Russo e Joe Russo, com Chris Evans, Scarlett Johansson, Sebastian Stan. Dois anos após os acontecimentos em Nova York, Steve Rogers continua seu dedicado trabalho com a agência S.H.I.E.L.D. e também segue tentando se acostumar com o fato de que foi descongelado e acordou décadas depois de seu tempo. Em parceria com Natasha Romanoff, também conhecida como Viúva Negra, ele é obrigado a enfrentar um poderoso e misterioso inimigo chamado Soldado Invernal, que visita Washington e abala o dia a dia da S.H.I.E.L.D., ainda liderada por Nick Fury. **CinEspaço 3/3D:** 13h50, 16h20, 18h50 e 21h20. **Maneira 4:** 18h15 e 21h15. **Maneira 5/3D:** 13h15, 16h15, 19h15 e 22h15. **Maneira 8:** 20h. **Tambá 3:** 13h45. **Tambá 6/3D:** 18h20 e 20h50.

COPA DE ELITE (BRA, 2014). Gênero: Comédia. Duração: 99 min. Classificação: 14 anos. Direção: Victor Brandt, com Marcos Veras, Julia Rabello, Bento Ribeiro e Alexandre Frota. O policial Jorge Capitão é um competente capitão do BOP e um ídolo brasileiro. Só que depois dele salvar de um sequestro o maior craque argentino, às vésperas da Copa, acaba virando o inimigo

público número 1 da nação. Expulso da corporação e desacreditado pelo povo, Capitão precisa reaprender a trabalhar em equipe para evitar um atentado contra o Papa na final do torneio. É quando entra em cena a empresária de sex shop Bia Alpinistinha, um médium e sua mãe muito louca. **Maneira 3:** 13h30 e 19h30.

DIVERGENTE (Divergent, EUA, 2014). Gênero: Ficção Científica. Duração: 139 min. Classificação: 14 anos. Direção: Neil Burger, com Shailene Woodley, Theo James, Kate Winslet. Na futurística Chicago, quando a adolescente Beatrice completa 16 anos ela tem que escolher entre as diferentes facções que a cidade está dividida. Elas são cinco, e cada uma representa um valor diferente, como honestidade, generosidade, coragem e outros. Beatrice surpreende a todos e até a si mesma quando decide pela facção dos destemidos, escolhendo uma diferente da família, e tendo que abandonar o lar. Ao entrar para a Dauntless, ela torna-se Tris e vai enfrentar uma jornada para afastar seus medos e descobrir quem é de verdade. Além disso, Tris conhece Four, um rapaz mais experiente na facção que ela, e que consegue intrigá-la e encantá-la ao mesmo tempo. **CinEspaço 1:** 15h, 18h e 21h. **Maneira 6:** 13h, 15h50, 19h e 22h. **Maneira 8:** 14h e 22h30.

Tambá 5: 13h30, 16h, 18h30 e 21h.

JULIO SUMIU (BRA, 2013). Gênero: Comédia. Duração: 99 min. Classificação: 14 anos. Direção: Roberto Berliner, com Lília Cabral, Pedro Nercessian, Fiuk. Rio de Janeiro, período em que as Unidades de Polícia Pacificadora começavam a ser implantadas na cidade. Edna é mãe de Julio e Silvio. Um dia acorda desesperada ao perceber que Julio simplesmente desapareceu sem deixar pistas e se aventura no submundo do tráfico de drogas determinada a juntar dinheiro para pagar o resgate do rapaz. **CinEspaço 2:** 18h, 20h e 22h. **Maneira 2:** 14h15, 16h30, 18h45 e 21h. **Tambá 6:** 18h40 e 20h40.

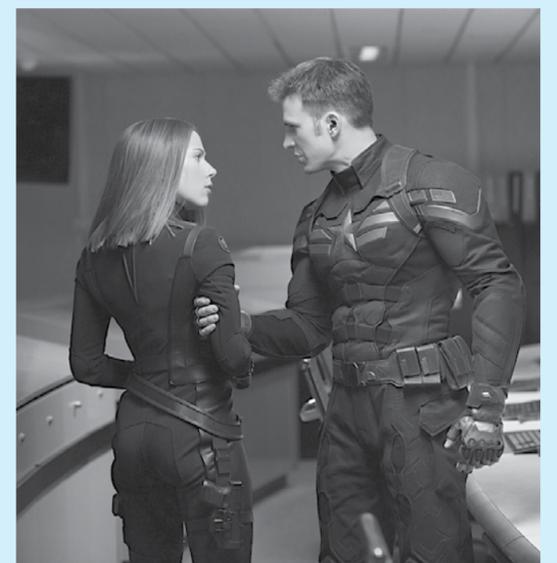
NOÉ (Noah, EUA, 2014). Gênero: Aventura. Duração: 137 min. Classificação: 14 anos. Direção: Darren Aronofsky, com Russell Crowe, Jennifer Connelly, Ray Winstone. Noé vive com a esposa e os filhos em uma terra desolada, onde os homens perseguem e matam uns aos outros. Um dia, ele recebe uma mensagem do Criador de que deve encontrar Matusalém, que o revela sobre uma missão: construir uma imensa arca, que abrigará os animais durante um dilúvio que acabará com a vida na Terra, de forma a que a visão do Criador possa ser, enfim, resgatada. **CinEspaço 4:** 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Maneira 1:** 12h, 14h40, 17h30 e

20h30. **Maneira 7/3D:** 18h30 e 21h30. **Maneira 8:** 17h. **Tambá 2:** 14h30, 17h30 e 20h30. **Tambá 6/3D:** 16h10.

O FILHO DE DEUS (Son of God, EUA, 2014). Gênero: Drama. Duração: 138 min. Direção: Christopher Spencer, com Diogo Morgado, Darwin Shaw. Inspirado na série épica A Bíblia, campeã de audiência na televisão a cabo em 2013 nos Estados Unidos, indicada a três prêmios Emmy, o Oscar da televisão norte-americana, que também teve igual êxito no Brasil, O Filho de Deus narra a história da vida de Jesus, desde o seu humilde nascimento até os ensinamentos seculares, a crucificação e a ressurreição. **Maneira 3:** 16h40 e 21h45. **Tambá 4:** 16h e 20h20

RIO 2 (EUA, 2014). Gênero: Animação. Duração: 108 min. Classificação: Livre. Direção: Carlos Saldanha. Continuação do sucesso "Rio", mais uma vez dirigida pelo brasileiro Carlos Saldanha, que conta as novas aventuras da arara azul Blu e sua companheira Jade na cidade do Rio de Janeiro. Desta vez, Blu e Jade têm filhos, um macho e uma fêmea, e esta última tem medo de voar, exatamente como o seu pai. Juntos, a nova família vai se envolver em uma trama em meio à Copa do Mundo de 2014. **CinEspaço 2:** 14h e 16h. **Maneira 4:** 12h50, 15h15 e 19h15. **Maneira 7/3D:** 13h45 e 16h.

FOTO: Maré Filmes



Chris Evans e Scarlett Johansson em cena do filme

Capitão América 2: O Soldado Invernal

Dois anos após os acontecimentos em Nova York, Steve Rogers continua seu dedicado trabalho com a agência S.H.I.E.L.D. e também segue tentando se acostumar com o fato de que foi descongelado e acordou décadas depois de seu tempo. Em parceria com Natasha Romanoff, também conhecida como Viúva Negra, ele é obrigado a enfrentar um poderoso e misterioso inimigo chamado Soldado Invernal, que visita Washington e abala o dia a dia da S.H.I.E.L.D., ainda liderada por Nick Fury.

SERVIÇO

● Funes [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Maneira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

Nossa música

Projeto *Music from Paraíba* traz hoje as bandas Baião de Três e Brasis, além de discotecagem

O Varadouro recebe mais uma edição do Music from Paraíba neste domingo de Semana Santa. A programação de hoje conta com as bandas Baião de Três e Brasis, que integram o disco da primeira edição do projeto. O evento, promovido pela Funesc, é gratuito e começa às 17h, no Ateliê Multicultural Elioenai Gomes (Ladeira da Borborema, 101) e ainda conta com o trabalho da DJ KYLT e do VJ FM.

Guiado pela música nordestina, o Baião de Três é resultado de vivências pessoais como a sólida formação erudita do pianista Ricardo Brito, a bagagem orquestral do baixista Hercílio Antunes e a pesquisa com origem pelo baterista Heráclito Dornelles.

Já a banda Brasis tem encantado as plateias desde julho de 2009. Nascido em João Pessoa, o grupo mistura ritmos da música popular, além de se inspirar na cultura do coco e da ciranda, expressando a brasilidade nas composições. O grupo se formou a partir da ideia de unir artistas que já desenvolviam atividades no campo cultural, e sentiam a necessidade de fazer um trabalho autoral, que contemplasse as referências de cada um, e também proporcionasse a realização de um projeto coletivo.

O Ateliê promove semanalmente o Projeto Pôr do Sol e, uma vez por mês, acolhe o Music from Paraíba, que é uma realização da Funesc. A banda Baião de Três será a primeira a ocupar o palco. A mistura de pífanos às sonoridades jazzísticas e tons eruditos forma a estética musical do grupo de música instrumental formado por Heráclito Dornelles (bateria, pífanos e samples), Ricardo Brito (piano) e Hercílio Antunes (con-



FOTO: Rafael Passos

A banda Brasis se destaca pela musicalidade versátil e performances no palco

traixos). Outra atração é o Carrinho PB Pop, projeto desenvolvido e executado por artistas paraibanos com o intuito de divulgar a produção local. Os CDs e DVDs poderão ser adquiridos no carrinho durante o evento, contando com os trabalhos de mais de 50 artistas.

Além dos artistas que vão participar dos shows, outros 18 fazem parte do CD Music from Paraíba, resultado

do edital de música da Funesc, lançado pela primeira vez em 2013 com a proposta de se tornar um projeto anual. A cada mês, são realizados shows com artistas que participam da coletânea. A ideia é divulgar e valorizar a cena musical paraibana. As faixas gravadas estão disponíveis para download na página da Funesc no Sound Cloud (<https://soundcloud.com/funescgovpb>).

Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho - Crítico Literário - hildebertobarbosa@bol.com.br

Educar e aprender

Educar e aprender não são exatamente a mesma coisa.

Aprender é um verbo de ação cujo significado tem seus limites restritos e adequados a circunstâncias de ordem eminentemente práticas. Aprendem-se certos meios para se chegar a certos fins; dominam-se certas regras e certos instrumentos para se obterem certos resultados e certos objetivos. Fechada esta equação, a aprendizagem está concluída, e satisfeita, portanto, a plenitude de suas operações. Diria mesmo que a aprendizagem circula no âmbito da eficácia, da eficiência e da efetividade, ou seja, na esfera fechada das habilidades humanas e das atividades técnicas, industriais e econômicas. A aprendizagem tem limite; é objetiva, concreta, finita.

Educar, por sua vez, ultrapassa, de muito, a lógica racional do verbo aprender. Do latim *educere*, educar etimologicamente significa sair de si, movimentar-se para fora, mudar de posição, de lugar, de ângulo, enfim, olhar e apalpar as coisas e as experiências para além do círculo estreito de sua visão particular, dentro de uma circunstância e de um contexto ao mesmo

tempo fechado e aberto, condicionado e impreciso, real e simbólico. Diferente de aprender, educar é um processo infinito, imprevisível e inacabado.

Quando Fernando Pessoa, através de sua voz poética, enuncia que “Navegar é preciso / viver não é preciso”, sinaliza, direta ou indiretamente, para a diferença que estou tentando estabelecer aqui, senão vejamos: posso aprender a navegar, na medida em que navegar exige o controle de alguns recursos e de alguns artefatos, o domínio de algumas regras, o imperativo de algumas manobras experimentais que me levarão a direcionar plenamente os destinos e as distâncias do leme. Navegar é preciso, isto é, exato, lógico, previsível e implica numa ação inteiramente de acordo com o princípio científico da causalidade. Isso me leva àquilo, desde que eu siga os passos adequados e realize as operações necessárias.

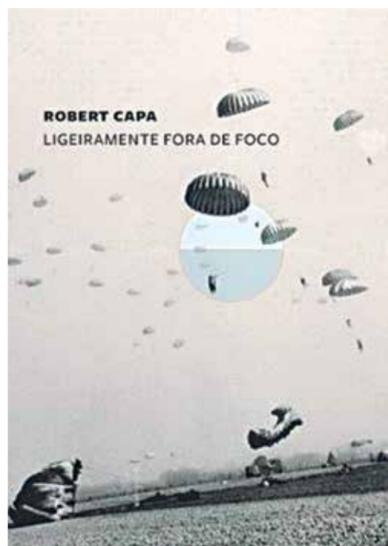
Ora, viver, não. Viver não é preciso, isto é, não é exato, não é lógico, não é previsível e, segundo Guimarães Rosa, na expressão de “Riobaldo”, é perigoso, muito perigoso! Dito de outra forma: se navegar se correlaciona com aprender,

viver pode perfeitamente transigir com educar. Porque assim como a vida, a educação mergulha numa dialética inesgotável onde o ser humano se movimenta em múltiplas direções e se exerce para além das meras tarefas pragmáticas.

Eu posso, portanto, ensinar algo a alguém, mas a ninguém eu posso educar. Educar, além de consistir numa experiência plural e indefinível, encerra, na sua misteriosa tessitura, alguma coisa de intransferível e de exclusivamente pessoal. Educar é um deslocamento feito do interior para o exterior, alguma coisa que me faço e que me alcança naquilo que não sou e sou; não um ser isolado, pois isto é pura ficção, porém, um ser político, um ser moral. A bem dizer, uma inter-relação, uma inter-subjetividade.

Educar, por conseguinte, ocorre numa zona ambígua, numa faixa provisória, num espaço precário, num tempo morto e inquantificável, ou, como diz poeticamente o amigo de Pessoa, Mário de Sá-Carneiro, numa espécie de didática pelo avesso: “Eu não sou eu nem sou o outro, / Sou qualquer coisa de intermédio: / Pilar da ponte do tédio / Que vai de mim para o outro”.

A UNIÃO recomenda



Livro do fotógrafo Robert Capa

Ligeiramente fora de foco

Em uma narrativa emocionante, Robert Capa, o maior fotógrafo de guerra de todos os tempos e um dos fundadores da mitica Agência Magnum apresenta ao leitor as histórias dos momentos vividos durante sua cobertura da Segunda Guerra Mundial. O livro traz relatos preciosos do início da carreira de Capa, dos seus casos amorosos e da invasão da Normandia, no chamado “Dia D”. (296 páginas, R\$ 69)

Felipe Gesteira

Hércules: a volta dos épicos em grande estilo

Para minha alegria que sempre fui fã das grandes produções épicas, recomendo aos adeptos do gênero a assistirem esse novo Hércules, que trás o lendário personagem numa aventura com muito efeito de computação gráfica e sem dúvida, muita ação. A história mostra mais uma vez a luta do bem contra o mal, com uma pitada de romance. O nosso herói, para salvar sua amada enfrenta todo tipo de adversidade. Não deixe de ver...

Fernando Maradona

“Palavras, Apenas Palavras” (Editora Ideia, 2014)

De autoria do novo imortal da Academia Paraibana de Letras, professor, educador e escritor Itapuan BottoTargino, é um ótimo estudo sobre a adorável pessoa que é Itapuan. Nele consta crônicas, artigos e notícias sobre o próprio escritor, de forma que o leitor possa desvendar as partes mais bonitas da vida de um homem nato.



Capa do disco solo de Juçara Marçal

“Encarnado” (Independente, 2014)

Primeiro disco solo da cantora Juçara Marçal, integrante do grupo de rock alternativo paulistano Metá Metá, demonstra inovação ao flertar com a música da Vanguarda Paulista e com o “rock matemático” utilizando apenas duas guitarras, rabeca, cavaquinho e a voz destoante de uma das promessas de melhor disco do ano. Disponível gratuitamente no site oficial da cantora.

Rafael Andrade

Tiradentes

Força não conseguiu calar os ideais de liberdade

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

A historiadora formada pela Universidade Federal Fluminense Nani Rodrigues reconstituiu, em passeio histórico, a caminhada de Tiradentes para a forca. A via crucis iniciou pelas ruas do Centro do Rio, partindo da Cadeia Velha - terreno onde foi erguido, em 1929, o Palácio Tiradentes, na Praça Quinze. Nas celas da prisão colonial, o inconfidente ficou trancafiado por cerca de três anos até o momento de ser, escoltado por soldados da corte portuguesa, para a morte. Amanhã, o Brasil lembra os 222 anos do enforcamento de Tiradentes.

No seu caminho de suplício, Tiradentes avistou o Morro de Santo Antônio, com o convento homônimo e a Igreja da Ordem Terceira de São Francisco da Penitência. Continuando o trajeto, na Avenida Passos, o grupo de Nani passa pela Igreja Nossa Senhora da Lampadosa, onde o personagem histórico ouviu a última missa de sua vida. O templo já não é exatamente o mesmo de 1792, por causa de uma grande reforma feita no início do século XX. Mas a estátua da santa é a mesma que teria sido beijada pelo dentista das ideias republicanas. Da igreja, o inconfidente foi levado à praça que hoje leva seu nome.

Na época de Tiradentes, segundo Nani, o local era conhecido como Campo dos Ciganos, pois ficava fora

do perímetro urbano e era ocupado por eles. A praça só passou a se chamar Tiradentes depois que o Brasil virou República. "Na verdade, a forca ficava em algum ponto entre a praça e o atual Campo de Santana. Não existe um número estimado, mas as ruas ficaram apinhadas. A forca era um castigo normal no Brasil Colônia, mas a de Tiradentes foi diferente. Ele teve que subir 20 degraus a mais, para que todo mundo pudesse assistir ao seu enforcamento. Foi um grande evento que a Coroa armou para servir de exemplo", afirma a historiadora.

Um documento hoje guardado pelo Arquivo Público Mineiro e intitulado "O Processo de Antonia Maria do Espírito Santo", tornado público em 9 de setembro de 2007 pelo historiador Paulo da Costa e Silva, mostra outra face de Tiradentes, o Joaquim José da Silva Xavier, revelando-o um homem humano em demasia, a ponto de ser tentado pelos prazeres da carne e deflorar uma menor com quem conviveu maritalmente, sob promessa de casamento.

Depois de passar por ruas, praças, igrejas e monumentos, a caminhada, que Nani fez de volta, passou pela Igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens, na Rua da Alfândega, que também serviu de refúgio para Tiradentes. O ponto final foi o Museu Histórico Nacional, na Praça Marechal Âncora, onde o corpo do mártir

teria sido salgado e esquartejado. As partes foram exibidas em ruas do Rio e de Minas Gerais. Um vulto vestido de mulher e ostentando um grande chapéu preto, foi de casa em casa dos insurretos em Vila Rica, avisando-os da prisão de Tiradentes, no Rio, e do perigo que todos corriam.

Até hoje, este vulto não foi identificado, embora alguns pesquisadores queiram que ele seja um companheiro de armas e de inconfidência, que após delatar o movimento revolucionário ao Visconde de Barbacena, foi por este, encarregado de seguir Tiradentes, para prendê-lo em flagrante, juntamente com outros conspiradores. Hoje, 222 anos depois, a identidade deste vulto ainda é mistério, embora alguns autores suspeitem de que esta identidade secreta pertenceria a Joaquim Silvério dos Reis ou a outros dois delatores, Inácio Pamplona e Basílio Brito Malheiros, arrependidos que estariam de terem feito a delação.

No dia 21 de abril, perto das 11h, Tiradentes chega ao Campo da Lampadosa, local da execução. A leitura dos autos durou 18 horas, acabando perto das sete da manhã do dia seguinte. O carrasco Capitania, a um sinal do comandante militar de uma guarnição de mais de 200 homens, colocou a corda no pescoço do réu e o empurrou para o alçapão. Tiradentes pagara por crime de Inconfidência e Lesa-Majestade.

FOTO: Reprodução



Oferta Bom a Bessa

SEMANA DE OFERTAS!

Bom a Bessa

SUPERMERCADO

Você é a razão do nosso sucesso

Porque o Legal é ser Bom a Bessa

www.bomabessa.com.br



Ofertas válidas até dia 20 de Abril

DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO

Óbitos chegam a mais de 7 mil na PB

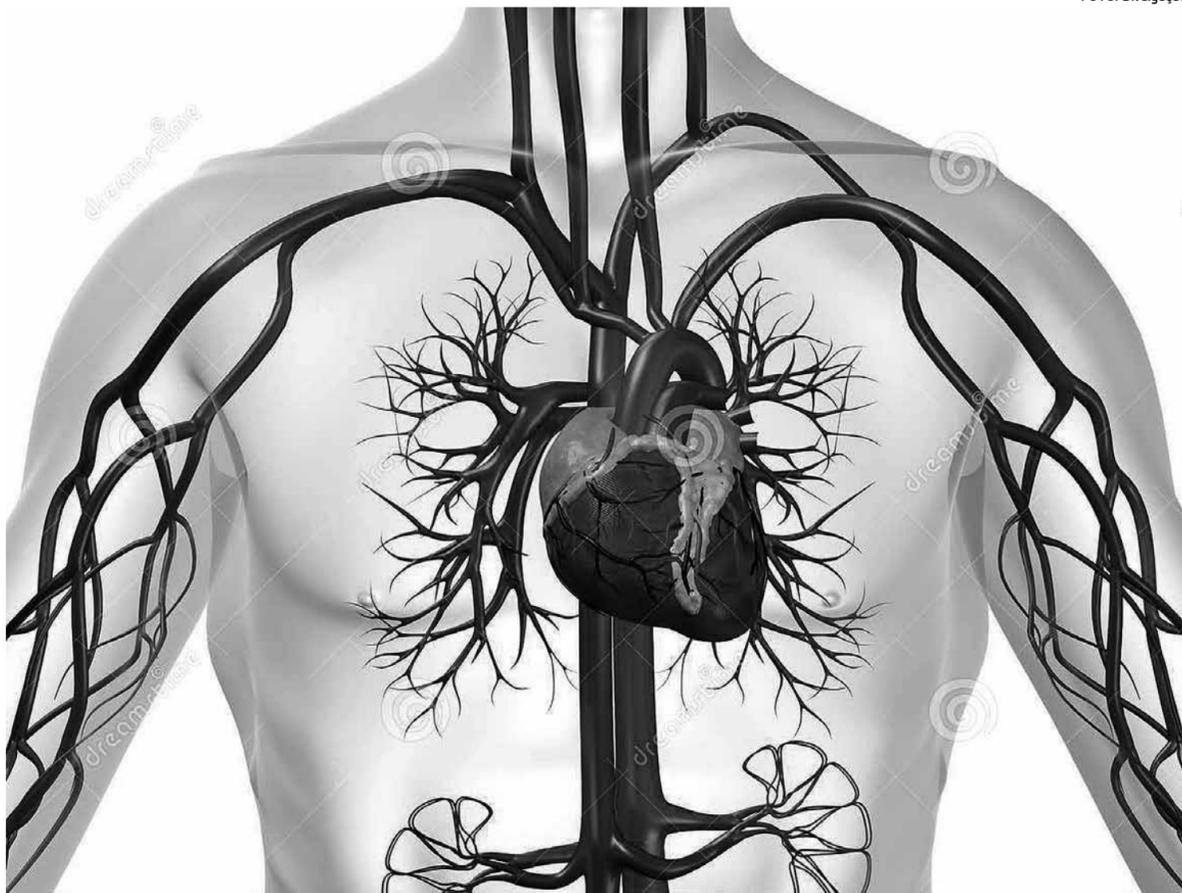
Em três meses, já foram registradas 885 mortes. SES recomenda hábitos saudáveis

Paulo Cosme
Especial para A União

O Sistema de Informações sobre Mortalidade na Paraíba, da Secretaria de Estado da Saúde (SES), notificou, ano passado, 7.819 mortes por doenças do aparelho circulatório. Neste ano, até o mês de março, já foram notificados 885 óbitos. De acordo com os dados, dentro do grupo das doenças do aparelho circulatório, o infarto aparece como a que mais mata, seguido do AVC. Entre 2013 a 2014, foram notificadas 3.553 mortes por Infarto Agudo do Miocárdio e AVC. Em 2013, foram 2.144 óbitos por infarto e 247 até março desse ano. Com relação ao AVC, foram 1.062 mortes em 2013 e 100 de janeiro a março desse ano.

De acordo com a chefe do Núcleo de Doenças e Agravos Não Transmissíveis da SES, Gerlane Carvalho, para alertar sobre essas doenças, a SES trabalha a prevenção desses agravos por meio do incentivo à adoção de hábitos de vida saudáveis e diminuição de riscos. "Hábitos, como comer alimentos com excesso de gorduras, de açúcares e de sal, além de fumar e consumir abusivamente bebidas alcoólicas, potencializa o risco de uma pessoa ter um quadro de doença circulatória, como o AVC e o Infarto Agudo do Miocárdio", alerta Gerlane Carvalho.

Ela lembrou que o Ministério da Saúde incentiva a prática de atividades físicas para a prevenção das Doenças e Agravos Não Trans-



Sistema circulatório envolve o coração, veias e artérias; as doenças que afetam essa área deixam sequelas graves ou levam a morte

missíveis e por isso apoia os municípios na implantação do "Programa Academia da Saúde", que tem o objetivo de promover saúde e contribuir para melhoria da qualidade de vida da população.

Gerlane Carvalho explicou que, antes do início das aulas, os usuários passam por uma avaliação física com um profissional de Educação Física para que o mesmo seja direcionado ao treinamento mais adequado, pois as atividades são realizadas de acordo com a necessidade e condições físicas de cada pessoa. "As atividades realizadas visam à melhora do condicio-

namento cardiorrespiratório, consciência corporal, flexibilidade, força e coordenação motora geral, através dos conteúdos da Educação Física, como ginásticas, danças, jogos, esportes, lutas e caminhada orientada. A atenção à saúde também é válida para outros temas, como alimentação e tabagismo", explica.

Mais informações

As doenças do sistema circulatório são as que estão ligadas a todo o mecanismo do coração envolvendo veias, artérias e alguns órgãos que são responsáveis por filtrar, bombear, oxigenar e distri-

buir o sangue para todo o corpo. A maioria tem um longo tratamento com remédios, mudanças no estilo de vida, reeducação alimentar e até mesmo por cirurgias. Muitas delas são de origem hereditária, outras a pessoa já nasce com algum tipo de anomalia no sistema e algumas por bactéria como, por exemplo, o caso da doença de chagas.

Mais, na maioria dos casos, essas doenças podem ser prevenidas com a adoção de uma boa alimentação, cuidados com a higiene, praticando exercícios, ou seja, buscando uma vida mais saudável. A maioria das doenças

do sistema circulatório tem a obesidade como um dos principais fatores de risco, muitas das doenças podem ser tratadas com medicamento, porém tratadas não quer dizer curadas.

O sistema circulatório inclui o coração, veias e artérias, ou seja, as doenças que afetam essa área são muito perigosas para a saúde das pessoas, podendo deixar marcas pro resto da vida ou algumas até mesmo, levar a morte. Pessoas de idade mais avançada devem tomar o máximo de cuidado com a alimentação, evitem a obesidade ou a vida sedentária.

Feijão reduz risco dos males

O costume de comer feijão diariamente pode ajudar a proteger o coração do brasileiro. Uma nova pesquisa canadense e americana e publicada no site "O Globo" no último dia 7, sugere que uma porção de feijão, ervilha, grão de bico ou lentilha por dia pode reduzir o colesterol ruim (LDL) em 5% e, assim, diminuir o risco de doenças cardiovasculares em até 6%.

O estudo foi publicado no "Canadian Medical Association Journal" e reforça as diretrizes de prevenção de doenças crônicas, que indicam o consumo de leguminosas não oleaginosas, além de vegetais e frutas, como parte de uma dieta saudável.

Conduzida por pesquisadores de vários centros, a pesquisa analisou 26 ensaios clínicos randomizados que incluíram 1.037 pessoas. Apesar das disparidades entre os estudos, os pesquisadores encontraram uma taxa de redução de 5% na lipoproteína de baixa densidade (LDL) com o consumo de 130 gramas ou 3/4 de xícara de leguminosas não oleaginosas por dia. Os homens tiveram mais redução dos níveis de LDL do que as mulheres. Os cientistas acreditam que o maior benefício se dê pelos altos índices de colesterol ruim encontrados neles. "A redução de 5% (no colesterol LDL) em nossa meta-análise sugere uma redução do risco potencial de 5% a 6% em grandes eventos vasculares", escreveu John Sievenpiper, do Centro Clínico de Nutrição e Fator de Risco do Hospital St. Michael, em Toronto, no Canadá.

Conheça as principais doenças

● Infarto do miocárdio

Quando o sangue passa pelo coração, ele não consegue irrigar o tecido. É para isso que serve a coronária, uma ramificação da Arteria Aorta. Ela fornece os nutrientes para as células do miocárdio, o músculo que movimenta o coração. Agora pense: e se o sangue não puder chegar até o miocárdio? Se a artéria coronária entupisse? Os nutrientes não chegariam às células, que não poderiam produzir energia, assim parte do tecido morreria. Se o miocárdio não funciona o coração não bombeia e o sangue não chega para as células do corpo todo. É assim que acontece um infarto, causando morte súbita ou parada cardíaca.

Há vários modos de se ter um entupimento, como por exemplo: Estudos mostram que pessoas que não tomam café tem demonstrado maior quantidade da proteína betatromboglobulina. Embora essas pessoas estejam saudáveis, a quantidade desta proteína se apresenta 7 vezes maior do que o normal. É perigoso pois esta proteína se acumula nas paredes dos vasos sanguíneos, podendo causar um infarto. Isso mostra a importância de tomar um café da manhã completo todos os dias.

● Arteriosclerose

Pode causar um Infarto do Miocárdio. É um acúmulo de gordura nas paredes dos vasos sanguíneos, o que faz com que eles endureçam, e diminui a passagem de sangue, podendo até obstruir a artéria completamente. Caso ela aconteça na artéria coronária, pode levar a um infarto. Existem 2 tipos de colesterol: LDL = é o chamado "colesterol ruim", pois se acumula muito facilmente nas paredes dos vasos. HDL = é o chamado "colesterol bom", pois ajuda a retirar o LDL das paredes dos vasos. Por isso, dietas ricas em alimentos gordurosos, como frituras e fast-food's, não são indicadas. É pela grande quantidade de fast-food's (MacDonald's principalmente) que o infarto do miocárdio é a causa mais comum de morte do Estados Unidos. Então, antes de escolher um lanche pense no bem ou no mal que ele pode te fazer! Frutas, vegetais e cereais não têm colesterol. Ah! E não deixe de se exercitar!

● Trombose

É a formação de um trombo (coágulo do sangue) dentro de um vaso sanguíneo. A formação do trombo é geralmente causada por um dano nas paredes do vaso. Dependendo do local e do tamanho do trombo, a trombose pode causar um infarto do miocárdio.

● Hipertensão

É causada pelo aumento da pressão arterial. Quando de origem genética, não tem tratamento. Aumento da pressão pode ocorrer por várias causas: exercícios físicos, nervosismo, consumo de drogas e álcool, etc. Só se pode confirmar hipertensão quando o paciente apresenta pressão alta fixamente, ou seja, enquanto pratica qualquer atividade, em qualquer estado, a qualquer hora do dia. A hipertensão também é difícil de ser notada. O aumento contínuo da pressão arterial pode afetar de vários modos, causando: infarto do miocárdio - acidente vascular cerebral - insuficiência renal - diminuição da visão e problemas na retina.

● Arritmia

São alterações no ritmo de batimento cardíaco, ou seja, quando o espaço entre os batimentos é desigual. Pode causar morte súbita ou evoluir para insuficiência cardíaca. Quando os batimentos são muito rápidos, é a taquicardia. Quando são muito lentos, é chamada bradicardia. Porém, os batimentos podem ser apenas irregulares.

● Embolia

É a obstrução de um vaso causada pelo deslocamento de um êmbolo até o local da obstrução. O êmbolo pode ser um coágulo, um tecido adiposo (com gordura), ar, ou qualquer outro "objeto" estranho. Pode levar à obstruções de vasos, e dependendo do local, a um infarto do miocárdio.

● Insuficiência cardíaca

É quando um dos lados do coração não consegue mais bombear, e não pode empurrar o sangue para seguir pelos vasos. A insuficiência cardíaca, não é uma doença do coração por si só, é uma incapacidade do coração de efetuar sua função adequadamente devido à outras enfermidades, como por exemplo a Arritmia.

● Filiarose ou Elefantíase

É o entupimento dos capilares linfáticos pelo verme Wuchereria bancrofti, transmitido pela fêmea do mosquito Culex. Após a contaminação, a linfa começa a se acumular e a pele incha. Para o tratamento, são usados antiparasíticos como mebendazol. É importante tratar as infecções secundárias. A doença deve ser tratada no início, quando ainda está fraca, caso se passe muito tempo e a situação se agrave, pode não ter cura.

OSIRIS DO ABIAHY
(o barãozinho Zizi)

MISSA DE UM ANO DE FALECIMENTO

Um ano de saudade, só amenizada com a certeza de que a cada dia de "ausência" seu amor nos acompanhou e protegeu. Convidamos os amigos e familiares para a missa de um ano da partida do procurador Osiris do Abiahy, esposo de Yêda Minervino, e pai de Helionora, Horácio Cláudio e Ana Carolina. A cerimônia será na Igreja Nossa Senhora Auxílio dos Cristãos (na Rua Waldemar Chianca, Bessa), a partir das 17h desse domingo de Páscoa, em que celebramos a vida eterna para as pessoas de paz como Zizi.

Obesidade infantil

Mais de 5,5 mil crianças na PB tinham a doença em 2013

FOTO: Divulgação

Mal é crônico e favorece o surgimento de outras enfermidades

Teresa Duarte
Teresaduarte2@hotmail.com

A incidência da obesidade em crianças tem crescido nos últimos anos. Conforme os últimos levantamentos realizados pelo Ministério da Saúde (MS) e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no Brasil, o número de meninos na faixa etária dos 5 aos 9 anos de idade que estão acima do peso, passou de 15% para 34,8% em 20 anos. Segundo dados do setor Saúde da Criança e Alimentação e Nutrição da Secretaria de Saúde de João Pessoa, através do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvam), em 2013, na Paraíba, 6,55% das crianças na faixa etária de 0 aos 10 anos de idade apresentavam obesidade, resultando num total de 5.598. Desse total, no Estado, 423 crianças obesas se encontram em João Pessoa, o que corresponde a 9,68% da população.

De acordo com Edgar Tito Neto, coordenador do setor, houve uma redução no número de crianças obesas na capital, já que no ano anterior, 2012, a pesquisa apontou 2.855. Esse índice também teve uma redução em todo Estado, porque no mesmo ano foram registrados um total de 21.010 obesos na Paraíba.

HU oferece atendimento

O Ambulatório de Obesidade do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HU), em João Pessoa, oferece atendimento específico no tratamento da obesidade infantil. De acordo com a pediatra, endocrinologista e metabologista do ambulatório, Vanessa Vieira Lopes Borba, cerca de 40% dos pacientes atendidos já desenvolvem algumas doenças por conta do sobrepeso que, aliada a elevação dos níveis de colesterol, triglicérides, diabetes e hipertensão, formam uma síndrome metabólica. Ela explica que a obesidade é uma doença crônica e a criança portadora deve ter acompanhamento médico durante toda a sua vida. "A obesidade é uma doença

crônica que deve ser tratada na infância com uma reeducação alimentar, prática de exercícios e até mesmo um acompanhamento psicológico. Tudo isso é necessário para que essas crianças venham ter uma vida adulta saudável livre da hipertensão e diabetes", explicou a pediatra.

A médica orienta aos pais que, quando perceberem aumento no peso da criança, procurem imediatamente um endocrinologista para iniciar um tratamento antes que o quadro se agrave.

"Fazer dieta é muito complicado em crianças, até porque os hábitos alimentares em casa fogem as regras no lanche escolar. Por isso, eu recomendo aos pais que tão logo percebam aumento de peso da pessoa, leve a criança a um Programa Saúde da Família (PSF) que o médico dará o encaminhamento para o Ambulatório de Obesidade do HU", informou. A Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa, juntamente com outras secretarias, têm desenvolvido ações de prevenção, promoção e proteção de Crianças e Adolescentes com predisposição à obesidade.

A Área Técnica de Saúde da Criança e do Adolescente, junto com o coletivo de trabalho Nasan - Núcleo de apoio a Segurança Alimentar e Nutricional, vêm desenvolvendo ações de Educação Alimentar e Nutricional no intuito de fortalecer a prevenção não somente da Obesidade, mas das doenças Crônicas não transmissíveis associadas ao consumo de alimentos inadequados para a saúde.

Além disso, através do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional, implantado na capital, a SMS identifica os casos que apresentam estado nutricional alterado para sobrepeso e obesidade e, a partir daí, são realizadas intervenções relacionadas ao perfil e consumo alimentar e o monitoramento do estado nutricional destes indivíduos até que os mesmos tenham a situação nutricional normalizada. Para isso, os Apoiadores Matriciais dos 15 Núcleos de Apoio a Saúde da Família realizam articulações necessárias para os pacientes serem atendidos pelos nutricionistas também do serviço especializado dentro da rede.



Pessoa obesa desenvolve a síndrome metabólica que envolve colesterol, triglicérides, diabetes e hipertensão

Alimentação saudável e exercício físico

A pediatra Vanessa Vieira Lopes Borba, revela que a orientação com bons hábitos na alimentação deve ser iniciada em casa. Os alimentos não industrializados, a exemplo do suco da própria fruta, bolo caseiro, frutas, biscoitos de leite, são exemplos de uma alimentação saudável que devem ser inseridas na alimentação da criança. Já o lanche ideal para a criança levar a escola são aqueles que possuem carboidratos, proteínas, vitaminas e minerais.

A médica alerta aos pais também sobre o sedentarismo das crianças que devido as no-

vas tecnologias está trocando a prática de exercícios e passam horas diante a TV ou computador. "É importante que os pais estimulem aos filhos a prática do esporte que deve ser uma atividade diária na vida das crianças. Para isso, eles devem disciplinar o uso da TV e do computador, fazendo com que o seu filho passe a frequentar uma academia ou esporte de sua preferência", destacou.

Obesidade infantil

A Organização Mundial da Saúde identificou a obesidade infantil como um dos problemas mais graves do século XXI

a nível de saúde pública. Normalmente afeta diversos países, mas se verifica mais acentuadamente em países em desenvolvimento.

A obesidade pode ser categorizada da seguinte forma: obesidade nutricional (quando uma pessoa ingere excesso de calorias, através de alimentos com muita gordura), obesidade psicológica (causada por distúrbios ou condições psicológicas adversas como estresse e ansiedade) e obesidade comportamental (tem origem em erros de comportamento da pessoa, como sedentarismo, falta de exercício físico).

Elejô

Sinapir começa a ganhar corpo

Mais de uma centena de gestores de organismos de Promoção da Igualdade Racial (PIR) de todos os estados do Brasil e do Distrito Federal participaram de um encontro que aconteceu semana passada, em Brasília. Da Paraíba participaram José Roberto, gerente de equidade da Secretaria de Mulheres e Diversidade Humana, e Socorro Pimentel, titular da Coordenação Municipal de promoção à Cidadania LGBT e Igualdade Racial de João Pessoa. O evento, promovido pela Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (Seppir), teve como objetivo reafirmar e ampliar o compromisso dos entes federados junto às políticas de enfrentamento ao racismo e de Promoção da Igualdade Racial, a partir da regulamentação do Sinapir, sistema que atuará na articulação nacional das políticas sobre a temática.

O Sinapir, que está com o processo de adesão aberto, é, segundo a ministra, uma forma de dar sustentabilidade às políticas de promoção da igualdade racial. "Esperamos que ele tenha efeitos na promoção da igualdade racial, semelhantes aos possibilitados por outros sistemas de política pública já implantados no Brasil, como o Sistema Único de Assistência Social (Suas)", disse.

Como gestores, temos que entender a complexidade de nossas tarefas e da conjuntura atual, em que o deslocamento de identidades tem evidenciado o racismo e gerado reações

por parte de pessoas que não estavam acostumadas a ver os negros ocupando outros lugares na sociedade e tendo acesso a espaços que historicamente lhes foram negados". Ela defendeu as ações afirmativas e as políticas de igualdade racial como estratégias que devem ser perseguidas para acelerar a mobilidade das pessoas negras na sociedade. "A Seppir trabalha na perspectiva de incluir a população negra no desenvolvimento do Brasil e o momento para isso é agora", afirmou.

Protagonismo das mulheres negras

A ONG paraibana Bamidelê - Organização de Mulheres Negras na Paraíba, foi selecionada entre 15 instituições do edital do Prêmio Lélia Gonzalez - Protagonismo de Organizações de Mulheres Negras. O concurso vai disponibilizar R\$ 2 milhões em prêmios para projetos em três eixos prioritários: Protagonismo da Organização; Enfrentamento ao Racismo e ao Sexismo Institucional e; Cultura e Comunicação para a Igualdade. Os projetos podem conter ações de conteúdo midiático; campanhas; eventos (cursos, seminários, oficinas, encontros ou similares); produção de publicações, registro e memória.

O concurso tem como objetivos promover o protagonismo e o reconhecimento das mulheres negras como sujeitos de direitos e protagonistas de ações de enfrentamento ao

racismo e ao sexismo; a articulação entre ações destinadas às mulheres negras, em desenvolvimento na sociedade civil e no âmbito governamental e; a disseminação de experiências inovadoras realizadas por organizações de mulheres negras. Serão contempladas duas propostas na Nacional, com o valor de R\$ 200 mil, três na Regional, com R\$ 150 mil, seis na Estadual, com R\$ 100 mil e onze na Municipal com R\$ 50 mil.

A Bamidelê já possui um largo percurso no trabalho com a promoção da mulher negra paraibana. Sua campanha de afirmação da identidade negra para os meios de comunicação foi bastante elogiada por membros do movimento negro local e nacional. Além da ONG paraibana, as seguintes entidades e projetos também foram habilitadas: projeto "Fala Nega!", do Instituto de Mulheres Negras do Amapá, N'Zinga Coletivo de Mulheres Negras de Belorizonte, projeto "Mulheres" Negras, da Rede de Mulheres Negras do Paraná, projeto de "Centro de Documentação e Informação", da ONG Coisa de Mulher, projeto "Inserção das Mulheres Negras nos diferentes espaços da Sociedade do Rio Grande do Sul", da ONG Maria Mulher, projeto "Percepção das Mulheres Negras Brasileiras", Casa Laudelina Campos Melo, da Organização da Mulher Negra, União Popular de Mulheres de Campo Limpo e Adjacências, Associação de Mulheres Odun, Mulheres em Preto e Branco, Coordenação das Comunidades Rurais Quilombolas do Amapá, Bahia Street, Grupo de Mulheres Cidadania-Feminina.

Lélia Gonzalez (1935-1994), antropóloga e ativista afro-brasileira, é referência dos movimentos feminista e de mulheres. Seu legado é fonte permanente de inspiração para diversas ações de enfrentamento ao racismo e ao sexismo, bem como para iniciativas que visam ampliar a participação política das mulheres,

especialmente das mulheres negras.

+ racismo

O apresentador Lourival Santos, da Rede Massa, afiliada do SBT em diversas cidades do Paraná, é o mais novo protagonista do racismo midiático ao proferir ofensas racistas contra o lateral Maicon, do Londrina. Em nota oficial, a emissora afirmou que "repudia e condena todo e qualquer ato de racismo" e que "não responde pelo ato de seu colaborador". A informação foi difundida pelo Estadão, no início da semana passada. Parece que a Sheherazade não esta sozinha...

Na Espanha é a vez de Neymar amargar os dissabores do racismo. Na última partida ele saiu de campo sendo hostilizado por alguns torcedores do Barça, inclusive com aquela vociferação imitando o som que os macacos fazem. O racismo no futebol é algo perverso e mostra que esse tipo de preconceito atinge todos os povos chamados de "civilizados".

Pré-campanha

Partidos mais à esquerda terão um desafio especial nas eleições deste ano: recrutar em suas fileiras de militantes candidatas mulheres, e candidatos LGBT e negros para concorrer nas chapas proporcionais para assembleias legislativas e a Câmara Federal. As cotas para esses segmentos se tornaram um diferencial para os partidos que têm nas suas bases os chamados "movimentos sociais". No Partido dos Trabalhadores uma dobradinha para os cargos federal e estadual já foi formada. No PSB, o setorial que discute a questão racial também está se mobilizando para lançar candidatos para o pleito de outubro. No PSOL as candidaturas gays e LGBT são mais presentes. A pauta da diversidade e as bandeiras dos segmentos que a direita chamava de "minorias" estão cada vez mais presentes na discursividade eleitoral brasileira.

Dalmo Oliveira - elejo.dalmo@gmail.com

Goretti Zenaide

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

gorettizenaide

FOTO: Dalva Rocha

Páscoa

HOJE É DIA de festa para os católicos com a celebração da Ressurreição de Jesus Cristo, data considerada a mais importante para o Cristianismo. Em todas as paróquias haverá comemoração e na Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves, haverá missa às 6h, 9h e às 18h. Já no Colégio das Lourdinhas a tradicional missa de Páscoa será às 19h15.



Ildenir Palitór aniversaria amanhã e comemora no Rio de Janeiro

Teatro para empresa

SERÁ REALIZADA nos dias 25 a 27 deste mês no Tropical Hotel Tambaú a Oficina de Teatro para Empresa, com turmas pela manhã, tarde e noite.

A oficina, que será ministrada pelo ator Lira Júnior, é direcionada a executivos e profissionais liberais e durante a carga horária serão trabalhadas técnicas de imitação de voz, equilíbrio, criatividade, memorização, interpretação e expressões. Reservas através do email oficinateatroempresa@gmail.com.

FOTO: Goretti Zenaide



Fátima Pires e Lourdinha Feitosa Cruz que está aniversariando hoje

Cais do Sertão

UMA EXPERIÊNCIA inovadora de imersão no universo do Sertão nordestino em plena beira-mar do Recife é a proposta do Museu Cais do Sertão, no antigo Armazém 10, do porto da capital pernambucana.

Tal qual o Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo, o Cais tem o conceito de um espaço dinâmico de diversão e conhecimento, cuja equipe de criação contou com nomes de peso como Tom Zé, Antônio Risério, Frederico Pernambucano de Mello, J. Borges. O museu, inaugurado no último dia 3, abre às terças-feira das 14h às 21h e de quarta a domingo, das 10h às 17h.

Zum Zum Zum

●●● Depois de ganhar o Oscar de Melhor Atriz Coadjuvante pela interpretação em "12 anos de Escravidão", a atriz Lupita Nyong'o empresta sua beleza para a marca de cosméticos L'Oréal. Ela é o novo rosto da famosa marca francesa.

●●● Outra atriz negra a representar uma marca de beleza é Zoe Saldana que é novo rosto da L'Oréal Paris. Elas estão com tudo e isso é muito bom!

●●● Ostentação é pouco para o presidente da Nigéria Goodluck Jonathan! Para o casamento da filha ele encomendou iPhones banhados de ouro e personalizados com o nome dos noivos para os convidados levarem como lembrança.

●●● O almoço de Páscoa leva muitas famílias aos restaurantes da cidade. As nossas dicas vão para Adega do Alfredo, Gulliver Mar e Mangai.

Ele disse



"Páscoa é dizer sim ao amor e a vida; é investir na fraternidade, lutar por um mundo melhor e solidário"

LENILDO SILVA

Ela disse



"A Páscoa é para você lembrar que existe um Deus capaz de morrer para te salvar"

MARTA FELIPE

CONFIDÊNCIAS

POETA E EDITOR GRÁFICO

JUCA PONTES

Apelido: não tenho

Melhor FILME: há muitos mas "O Poderoso Chefão" é um grande filme. A gente sempre tem vontade de assisti-lo novamente.

Melhor ATOR: Al Pacino, que fez "O Poderoso Chefão" e "Perfume de Mulher". Gosto também de Marlon Brando.

Melhor ATRIZ: Julia Roberts

MÚSICA: gosto demais de "Goodbye Yellow Brick Road", de Elton John e também de todas de Caetano Veloso.

Fã do CANTOR: Elton John e Caetano Veloso.

Fã da CANTORA: Maria Bethânia e Carly Simon.

Livro de CABECEIRA: "Eu", de Augusto dos Anjos é meu livro de cabeceira. Sempre estou lendo e relendo. Antes eu não me ligava muito, mas depois que comecei a fazer poesia e conviver mais com poetas, passei a gostar de seus escritos.

ESCRITOR: João Cabral de Melo Neto. Sua obra poética é espetacular, vai do surrealismo ao popular, mas sempre com rigor estético.

Uma MULHER elegante: Valdívnia Santiago é uma mulher que está sempre elegante.

Um HOMEM Charmoso: dois jovens rapazes: meus filhos Tao e Yan.

Uma SAUDADE: da minha mãe, Maria Lúcia Pontes. É a maior e constante saudade que tenho.

Pior PRESENTE: a descortesia

Um LUGAR Inesquecível: o Rio de Janeiro e Gramado são duas cidades incríveis, mas se tivesse que escolher para morar seria sempre João Pessoa. Ainda é "a cidade".

VIAGEM dos Sonhos: conhecer profundamente Londres. É uma viagem que ainda um dia farei, não sei quando...

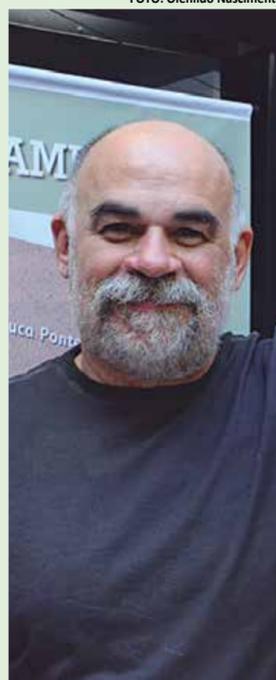
QUEM você deixaria numa ilha deserta? as pessoas mentirosas. Não existe pior coisa no mundo do que a mentira.

O que **DETESTA fazer?** detesto lavar prato ou qualquer coisa que se relacione a cozinha. Até que arrumo uma casa, mas cozinhar e lavar pratos não é a minha praia.

GULA: doces, doces, doces. Torta, pudim, qualquer um. Hoje não posso mais para não aumentar o peso e em consequência aumentar a pressão, então vivo eternamente numa greve de fome porque não posso comer doces e esses diets não são a mesma coisa.

Um ARREPENDIMENTO: não tenho arrependimento de nada do que vivi, mas se eu não for até a Lua irei me arrepender amargamente. Um dia ainda irei à Lua!

FOTO: Olenildo Nascimento



"Não tenho arrependimento de nada do que vivi, mas se não for até a Lua irei me arrepender amargamente. Um dia ainda irei à Lua!"

Dois Pontos

●● Os vistosos vestidos da corte de Westeros, da sangrenta série "Game of Thrones" com cara de roupa medieval, são peças decoradas com elementos de cada família da trama.

●● Os bordados são da figurinista Michele Carragher que já assinou figurinos dos filmes "Elizabeth I" e "Piratas do Caribe".

Parabéns

Domingo: psicóloga Angélica Maria Silva Sobral, economista Adete Gusmão, hoteleiro Carlos Alberto Lins de Albuquerque, jornalista Ivanildo Viana, Sras. Lourdinha Feitosa Cruz e Alessandra Macedo Franca.

Segunda-feira: dentista Maria Oliveira, Sras. Ana Lígia Feliciano, Dilvani da Silva, executivos Marco-ne Firmino e Bernadino Bandeira Filho, professor Roberson Vasconcelos, bibliotecária Ildenir Palitot.

FOTO: Goretti Zenaide



A "gravidíssima" Lidiane Tenório com a sogra, Fátima Tenório

Mundial

O **BANCO** do Brasil anunciando patrocínio à equipe brasileira BMW Team Brasil, para a temporada do Mundial de Turismo, que começa amanhã em Nogaro, na França. Assim entram mais dois carros na equipe com as duplas Cacá Bueno/Sérgio Jimenez e Nelsinho Piquet/Matheus Stumpf.

Nova agência

E POR FALAR no Banco do Brasil, a instituição inaugurou nova agência esta semana no bairro São José, em Campina Grande. A solenidade contou com a presença do vice-governador Rômulo Gouveia.



Imagem da Procissão dos Passos, realizada semana passada, em João Pessoa; sofrimento de Jesus ensina que todas as "cruzes" podem ser superadas, afirma padre Luciano Freitas

RENOVAÇÃO DA VIDA

Cristãos celebram Domingo de Páscoa

Data representa a passagem de Jesus Cristo da morte para a ressurreição

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

Hoje é Domingo de Páscoa, uma das datas mais importantes para os cristãos. É um dia onde as famílias se reúnem para degustar o pão e beber o vinho, que simbolizam o corpo e o sangue de Cristo, e também a entrega do tradicional ovo da Páscoa que simboliza uma nova vida e a fertilidade. A Páscoa também é simbolizada pelo cordeiro, sinos, círio pascal e a colomba pascal. No segundo livro da Bíblia, chamado de Êxodo, capítulo 12 versículos 21 a 28, está registrado como surgiu a instituição da Páscoa e em Hebreus 11:28 diz que Moisés celebrou a Páscoa pela Fé: "Pela fé, celebrou a Páscoa e o derramamento do sangue, para que o exterminador não tocasse nos primogênitos dos israelitas".

O cientista das religiões e professor do curso de Ciências das Religiões da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Severino Celestino, explica que a palavra Páscoa vem do hebraico e se chamava "Pêssach", que representa a passagem do anjo de Deus sobre o Egito. "Consta no Êxodo que o povo de Israel era neste momento escravo do Egito, então por haver homens que clamavam a Deus e pediam dia e noite para o Pai, para que ele os tirassem daquela vida de escravidão que viviam no Egito, após as 9 pragas, Deus anuncia a 10ª, que iria matar todos os primogênitos da terra do Egito, só iria ficar de fora os que celebrassem a Páscoa, dentre os do povo de Israel".

Conforme o professor cientificamente e historicamente esse é o fato que originou a Páscoa. Ele revela que a Páscoa comemorada por Jesus com seus discípulos foi de origem judaica e explica: "quando Jesus reconstituiu a Páscoa Judaica foi criada a festa do pão ázimos (pão sem fermento), Jesus comemorou, no entanto, o que o Cristianismo celebra, acrescentando coisas, informações e acontecimentos que diferenciam da Páscoa Judaica, a exemplo da Ceia Pascal com seus discípulos, onde Jesus não se preocupou com a Páscoa Judaica, o lava pés significando o gesto de que todos nós somos iguais", informou.

Vitória de Cristo sobre a morte e libertação da dominação do pecado

De acordo com o professor Severino Celestino, para os cristãos a Páscoa representa a passagem de Jesus da morte para ressurreição e como ele ressuscitou no domingo, esse dia passou a ser chamado do Domingo de Páscoa. Ou seja, "Jesus venceu a morte e continuou vi-

vendo do outro lado, porque a morte é apenas a passagem para vida ratificando a imortalidade da alma", destacou o professor.

Para os católicos, conforme o padre Luciano Freitas, a Páscoa é o significado cristão da vida, porque eles entendem a Páscoa como

um sentido de renovação da vida. "Nós católicos vemos na morte e ressurreição de Jesus a perspectiva de que todas as nossas cruzes e sofrimentos serão superados", revelou o padre.

Os evangélicos entendem a Páscoa como o ápice do Cristianismo. De acordo com

o pastor de Jovem da Primeira Igreja Batista, Martinho Júnior Robério, "a Páscoa representa a vitória de Cristo sobre a morte e libertação definitiva da dominação do pecado e a certeza de que em Cristo Jesus como ele ressuscitou e estaremos com ele um dia na glória", informou o pastor.

Refletindo a mensagem de Jesus

De acordo com o vice-presidente da Federação Espírita da Paraíba, José Raimundo, a Páscoa é uma palavra hebraica que significa a passagem, sendo uma lembrança da viagem dos hebreus do Egito para a terra prometida. Ele revela que respeita as tradições.

O que interessa para os espíritas é a mensagem específica de Jesus, pois "segundo o Cristianismo é a ressurreição, mas o importante que se lembre que não se encontrou após a morte de Jesus o seu corpo, quando ele falou em mensagem que iria preparar o lugar na vida espiritual para os seus discípulos o que significa dizer que Jesus falava da vida espiritual", destacou.

José Raimundo explica que nessa direção, o espírita entende que Jesus não tinha corpo igual ao nosso. "Nós entendemos que Jesus tinha um corpo fluídico, ou seja, ele tomava o corpo e o deixava quando queria devido a sua evolução espiritual que domina todas as leis da terra e, por isso chamavam de milagres as coisas que ele fazia. Hoje esses

fatos ainda são praticados e tem várias denominações pela ciência, a exemplo de fenômenos metapsíquicos, mediúnicos, entre outros", explica.

Por esse fato os espíritas não falam na morte de Jesus, eles falam sobre os efeitos terapêuticos positivos para o bem e saúde das pessoas. "Nós espíritas, durante a Páscoa, aproveitamos para refletir a mensagem de Jesus de que devemos amar o outro como a si mesmo, fazendo estudos e orações para que possamos se aprofundar nos seus ensinamentos e repassar através de nossas ações", revelou.

Programação religiosa

A Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves, no Centro de João Pessoa, é a igreja onde é realizada a programação oficial da Arquidiocese da Paraíba na Semana Santa e na Páscoa. A programação do Domingo de Páscoa, hoje, consta da realização da Santa Missa às 6h, 9h e às 18h, na Catedral. Na Capela do Colégio das Lourdinhas também será realizada às 19h15 a Santa Missa.

Comemorações nas culturas ocidentais

A Páscoa é uma das datas comemorativas mais importantes entre as culturas ocidentais. A origem desta comemoração remonta muitos séculos atrás. O termo "Páscoa" tem uma origem religio-

sa que vem do latim Pascae. Na Grécia Antiga, este termo também é encontrado como Paska. Porém sua origem mais remota é entre os hebreus, onde aparece o termo Pesach, cujo significado é passagem.

Saiba mais

Coelho da Páscoa:

● Simboliza a fertilidade e a esperança de vida nova. A figura do coelho está simbolicamente relacionada à esta data comemorativa, pois este animal representa a fertilidade. O coelho se reproduz rapidamente e em grandes quantidades. Entre os povos da antiguidade, a fertilidade era sinônimo de preservação da espécie e melhores condições de vida, numa época onde o índice de mortalidade era altíssimo. No Egito Antigo, por exemplo, o coelho representava o nascimento e a esperança de novas vidas. A figura do coelho da Páscoa foi trazido para a América pelos imigrantes alemães, entre o final do século XVII e início do XVIII.

Ovos de Páscoa:

● Assim como o coelho, o simbolismo dos ovos está relacionado com uma nova vida e com a fertilidade.

Cordeiro:

● Moisés sacrificou um cordeiro em homenagem e agradecimento à Deus pela libertação dos hebreus da escravidão no Egito. Também simboliza, do ponto de vista cristão, Jesus Cristo, que foi crucificado para libertar os homens de seus pecados.

Sinos:

● São eles que anunciam nas igrejas católicas, a ressurreição de Cristo no domingo de Páscoa.

Círio Pascal:

● É uma vela acesa com as letras gregas "alfa" e "ômega" (início e fim). A luz da vela representa a ressurreição de Cristo.

Colomba pascal:

● Criado na Itália é um pão doce em formato de pomba. A pomba simboliza a paz de Cristo e também a presença do Espírito Santo.

Pão e vinho:

● Simbolizam o corpo e o sangue de Cristo. Jesus repartiu o pão e o vinho com seus discípulos na Última Ceia (Santa Ceia)

Igreja Católica atua com grupos religiosos em comunidades de JP

O Apostolado da Oração Sagrado Coração de Jesus, é um desses grupos

Cardoso Filho
josecardosfilho@gmail.com

Ajudar o próximo, levar a palavra de Deus aos enfermos, internos dos presídios e diversas ações sociais. Estas são algumas das atividades dedicadas pelos diversos grupos religiosos existentes na Igreja Católica. Um deles, o Apostolado da Oração Sagrado Coração de Jesus, realiza esse trabalho junto às comunidades no bairro do Valentina Figueiredo, em João Pessoa.

Maria José dos Santos Silva, casada há 20 anos, mãe de um casal, consegue conciliar os afazeres de sua casa, com a vocação de ajudar os mais necessitados. "Realizo esse trabalho há sete anos porque sou católica e vi que tenho dedicação para levar a palavra de Deus aqueles que dela precisam".

Associados

O Apostolado da Oração Sagrado Coração de Jesus constitui a união dos fiéis que, por meio do oferecimento cotidiano de si mesmos, se juntam ao Sacrifício Eucarístico, no qual se exerce con-



Maria José, do Apostolado da Oração concilia a vida em casa com o trabalho voluntário da Igreja

tinuamente a obra de nossa redenção, e desta forma, pela união vital com Cristo, da qual depende a fecundidade apostólica, colaboram na salvação do mundo.

Na Paróquia da Santíssima Trindade o grupo conta com 70 associados, entre homens e mulheres. Como presidente do grupo, Maria José disse que uma vez por mês assiste reunião na sede oficial do apostolado, na Cúria Metropolitana e, na primeira sexta-feira do mês, transmite as mensagens quando são

traçadas as metas de assistencialismo.

Cada membro do grupo conduz uma fita vermelha envolta ao pescoço que simboliza o Sagrado Coração e representa um pedaço da vestimenta de Jesus. "Serve para nós como uma proteção espiritual", lembra dona Maria José. O grupo promove adoração, novena, terço em família, vias sacras na comunidade, entre outros trabalhos religiosos.

"Agora estou preparando meu marido, José Constan-

tino, para entrar no grupo", garantiu, pois após sua interferência, ele já participa do terço dos homens, nas quartas-feiras e, o filho do terço mirim.

A Fita do Sagrado Coração, além do seu simbolismo, tem ainda o objetivo de identificar aquelas pessoas que participam de todos os atos religiosos da Igreja Católica.

O marido da dona de casa, José Constantino dos Santos, segundo ela, já apoia esse trabalho com ajuda nas caminhadas.

FOTOS: Evandro Pereira

Pela cidade

O Procon-CG

Apreendeu dezoito caixas da maionese marca D'Lanche, produtos perecíveis impróprios para o consumo no supermercado localizado no bairro Dinamérica. Os produtos estavam vencidos desde o dia 8 de abril. Mesmo assim, continuavam expostos à venda, colocando em risco a saúde e a segurança dos consumidores.

Próximo passo

Os produtos foram recolhidos pelos fiscais e estão armazenados na sede do órgão, visto que, não podem ser descartados por oferecer riscos à saúde das pessoas. Segundo o Procon, os produtos serão incinerados.

Chamada interna UFCG

A UFCG recebe até o dia 23 de maio as inscrições para os programas institucionais de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e de Voluntários de Iniciação Científica (PIVIC). Só serão aceitos projetos de professores com a titulação de doutor, exceto para os projetos de pesquisa de natureza artístico-cultural, que serão aceitos títulos de Mestre.

CAMPINA GRANDE, 150 ANOS

A primeira reunião da comissão organizadora das comemorações do Sesquicentenário de Campina Grande foi realizada no Teatro Severino Cabral. Nesse primeiro encontro foi proposta uma programação de eventos para este ano, especialmente para o mês de outubro e o dia 11, quando serão celebrados os 150 anos de Campina Grande.

MEMÓRIA

O encontro foi marcado por depoimentos que resgataram a história da cidade de Campina Grande. Entre esses testemunhos estavam recordações sobre as conquistas do município e inquietações dos campinenses (nascidos na cidade e outros que adotaram como moradia).

Presenças

Sobre os projetos destinados às comemorações dos 150 anos da Rainha da Borborema. Estiveram presentes membros da sociedade civil, professores, jornalistas, historiadores, representantes de empresas, instituições, classes e de ensino.

2ª Vivência familiar na escola 2014

A Creche Municipal Cotinha Carvalho, situada no bairro do Pedregal, promoveu neste mês de abril a 2ª Vivência Familiar na Escola 2014. O projeto foi desenvolvido através de palestras educativas, contos infantis, encontro de pais e mestres, sempre numa parceria entre a escola, alunos e seus familiares.

Saúde e Higiene Bucal

De acordo com a gestora Ilza Cristina Costa, nesta 2ª Vivência foi abordado o tema Saúde e Higiene Bucal, com a participação do odontólogo Wellington Barbosa, profissional que desenvolve um trabalho semelhante em uma comunidade da cidade de João Pessoa.

Cobrança

O vereador Alexandre do Sindicato (PROS) apresentou projeto que estabelece a cobrança fracionada e proporcional, a partir da segunda hora, nos estacionamentos rotativos privados, em parcelas de dez minutos, proporcionais ao preço da primeira hora.

Proporcionalidade

Assim, por exemplo, um estacionamento que cobre R\$ 6 pela hora, deverá cobrar R\$ 1 por cada dez minutos que o cliente exceder da primeira hora, e não períodos cheios, por exemplo, de trinta minutos, como fazem atualmente alguns estabelecimentos da cidade.

Participação dos jovens é uma realidade

A Cúria Nossa Senhora do Carmo é outro grupo integrante da Paróquia da Santíssima Trindade. Severina dos Ramos, mais conhecida no Valentina Figueiredo como "Sílvia", com outras mulheres vai as comunidades com evangelização, reza terço e, com isso, leva Maria ao mundo. "A Igreja Católica tem que ter Nossa Senhora, por ser a mãe do Salvador", diz.

O momento mais importante para a Igreja Católica é a Semana Santa. Neste período os grupos católicos ficam a disposição da igreja e ficam em unidade com o sofrimento de Cristo, jejuando, fazendo as caridades, visitando idosos, enfermos, internos dos presídios e ainda recrutando pessoas para a igreja.

Maria José e Sílvia aproveitaram para falar sobre a participação dos jovens nos grupos religiosos. O Movimento Eucarístico Jovem conversa com os adolescentes das comunidades para mostrar a importância da palavra de Deus, da presença deles nos atos religiosos e uma maior participação nos encontros que a paróquia realiza.

Outra missão do MEJ é agregar as crianças que são preparadas para o apostolado e, com isso, participarem dos eventos religiosos. "A participação da família e o acompanhamento dos pais são de fundamental importância", lembram.

Outros grupos também integram a Igreja Católica, entre eles as Pastorais dos Noivos (objetiva preparar os casais para o matrimônio que é um sacramento da Igreja e o início de uma nova vida, de um projeto a dois).

Do Batismo (levar aos pais e padrinhos, o conhecimento do que é o Batismo e o compromisso que através dele se assume

com Deus e com a comunidade. Demonstrar que este Sacramento não se resume apenas em batizar. É necessário vivenciar, testemunhar e ensinar filhos e afilhados a serem cristãos autênticos e fiéis seguidores de Jesus Cristo.

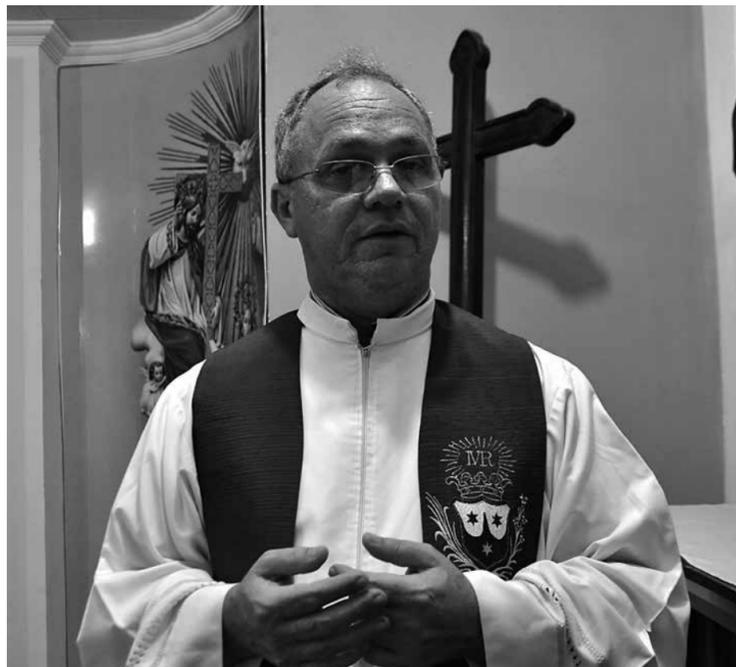
E da Solidariedade (Manter um serviço organizado de promoção humana/cristã, como testemunho da fé cristã comprometida, para pessoas e famílias em situação de emergência ou empobrecidas na Paróquia da Santíssima Trindade, procurando ser voz e luz dos que não tem, nem vez, nem voz).

A participação dos grupos religiosos na Igreja do bairro Valentina Figueiredo é importante para a agregação de fiéis. É o que diz o monsenhor Ednaldo Araújo dos Santos, pároco da Paróquia

da Santíssima Trindade. São vários grupos pastorais e movimentos que trabalham com crianças, jovens, adolescentes e também com adultos.

Para o padre, todos os grupos têm por finalidade viver a experiência de fé como discípulo de Jesus, com ações comunitárias, com visitas a doentes levando a palavra de Deus, a santa comunhão e festas de caridade.

O religioso enfatizou o trabalho realizado pela Pastoral da Solidariedade que, em parceria com as Fazendas da Esperança (em Alhandra) e do Sol (em Campina Grande, assistindo os dependentes químicos. "Vamos abrir espaço também para os frequentadores do AA - Alcoólicos Anônimos), garantiu o monsenhor Ednaldo.



Monsenhor Ednaldo Araújo dos Santos, pároco da Igreja da Santíssima Trindade

APÓS CLASSIFICAÇÃO

Belo empolgado contra o Sousa

Botafogo esquece a Copa do Brasil e volta as atenções para o Estadual

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

Após eliminar o Goiás na última quarta-feira e garantir presença na segunda fase da Copa do Brasil, o Botafogo chega com moral ao Sertão paraibano para enfrentar o Sousa, hoje, às 18h30, no Estádio Marizão, pela 10ª rodada do segundo turno do Estadual. Será o confronto entre o líder isolado da competição, com 17 pontos, contra o Alvinegro da capital, que vem na quarta posição, com 12.

O time da Maravilha do Contorno deixa de lado a disputa nacional e volta as atenções para o Paraibano, na busca das duas últimas vagas que restam - as outras são do CSP e Auto Esporte - nas semifinais. Com um jogo a menos que o adversário (7 contra 8) o Belo terá que superar o cansaço físico das viagens que fez em pouco espaço de tempo, quando retornou de Goiás e se deslocou ao Sertão paraibano. Como sempre acontece, o treinador botafoguense Marcelo Vilar deseja observar quem está em melhor condição física para colocar em campo.

Podem ficar de fora o meia Lenilson e o atacante Rafael Aidar, que deixaram o campo no empate contra os goianos. Caso não tenham condições, Leomir (meia) e Cléo Paraense (atacante), podem começar jogando. Quem retorna é o volante Zaquel, que cumpriu suspensão automática. Diante da situação, Vilar pode optar por três volantes, colocando Hércules, Zaquel e Pio, liberando Doda para atuar com Frontini e Cléo (Aidar) no ataque.

Com a obrigação de ganhar para encostar nos primeiros colocados, o ex-técnico do Treze espera um jogo complicado e difícil, diante de um adversário que vem fazendo uma boa campanha, principalmente quando joga em casa. "Não é à toa que está na ponta da tabela e mais um na briga pelo G2. Iremos avaliar quem está em melhor condição para buscar os três pontos", disse.

Considerado um "osso duro de roer" e forte candidato ao título, o Sousa quer derrotar um concorrente forte e se manter na liderança isolada. Motivado pela vitória contra o CSP (1 a 0) na última rodada, o Dinossauro aproveitará o apoio da torcida para correr atrás de mais três pontos na corrida pela classificação. De acordo com o treinador do Dinossauro, Danilo Augusto, a equipe terá que jogar mais do que na partida anterior, já que terá pela frente um adversário qualificado que vem embalado pela permanência na Copa do Brasil.

"Chegou a hora do Sousa mostrar que não é por acaso que vem liderando a disputa. Teremos que fazer jus à boa fase que estamos atravessando e derrotar o Botafogo", comentou o treinador.

A partida no Sertão deverá atrair a presença de um bom público. O presidente do Sousa, Aldeone Abrantes, informou que tem sido sempre assim quando o Botafogo se apresenta naquela cidade sertaneja.



FOTOS: Divulgação

O atacante Frontini, que atuou contra o Goiás pela Copa do Brasil, deve ser confirmado no jogo

CSP enfrenta o Atlético em preliminar no Almeidão

Centro Sportivo Paraibano (CSP) e Atlético de Cajazeiras fazem a preliminar da rodada dupla do Domingo de Páscoa, às 16h, no Estádio Almeidão, pela décima rodada do retorno do Estadual. Na partida principal jogam às 18h30, Santa Cruz de Santa Rita e Campinense. Em todos os jogos da rodada acontecerá um minuto de silêncio, em homenagem póstuma ao médico Dorivaldo Pereira, que faleceu (vítima de infarto) na última quarta-feira, por ocasião da partida suspensa, entre Santa Cruz de Santa Rita e

Auto Esporte, na Graça, quando será definida uma nova data pela FPF.

Ocupando a sexta posição, com 7 pontos ganhos o Tigre vem de uma derrota para o Sousa (1 a 0), na última quarta-feira, no Marizão. O Trovão Azul empatou (1 a 1), diante do Treze, no Perpetão, na rodada do meio da semana. Visando as semifinais da competição, já que foi campeão simbólico do primeiro turno - a outra vaga é do Auto Esporte - a equipe pessoense aproveitará os jogos para corrigir e montar a estrutura para a fase decisiva.

O presidente e técnico da equipe, Josivaldo Alves, exigirá uma melhor apresentação do time, que deseja voltar a vencer em seus domínios. O objetivo é melhorar o rendimento e a colocação do clube na segunda fase. Exigente e determinado o substituto de Ramiro Sousa, que está de férias, pode fazer alterações na equipe. "Estamos falhando em alguns setores e preciso avaliar melhor as opções que tenho para arrumar a casa. Uma vitória é sempre importante para dar moral ao grupo", disse. (WS)

EM CAMPINA GRANDE

Treze recebe o Auto Esporte no PV

Em situações opostas, Treze e Auto Esporte se enfrentam hoje, às 17h, no Estádio Presidente Vargas, em Campina Grande, pela décima rodada do retorno do Estadual. Os donos da casa empataram na última quarta-feira, com o Atlético de Cajazeiras (1 a 1), no Perpetão. Com 11 pontos, o Galo da Borborema ocupa a quinta posição. O Auto Esporte que ainda carrega a lanterna da disputa, com quatro pontos, não jogou devido a suspensão da partida contra o Santa Cruz.

Voltando a atuar em seus domínios o treinador Leandro Sena tem a chance de ganhar a primeira diante da torcida. O novo comandante trezeano pode fazer mudanças na equipe, já que teve pouco tempo para observar o grupo. Ele pretende



O Galo da Borborema treinou firme visando o compromisso

avaliar e corrigir os erros e o posicionamento da equipe.

Campinense

No Almeidão, em João Pessoa, às 18h30, o Santa Cruz recebe o Campinense, A Cobra Coral não jogou no meio de semana devido a morte do médiado Dorivaldo Pereira, que foi socorrido ainda em campo, mas mor-

reu a caminho do hospital. O time santarrintense ocupa a sétima posição, com sete pontos ganhos, contra 15 do Campinense, que vem em segundo. Já no Campinense, o técnico Freitas Nascimento garante reforços. Com a volta do volante Basílio, ele terá força máxima na briga pela liderança isolada da competição. (WS)

CAMPEONATO BRASILEIRO

Série A programa sete jogos para hoje

O Campeonato Brasileiro da Série A será sequenciado hoje com a realização de outras sete partidas. A competição teve sua abertura ontem e já começou a mexer com a cabeça da torcida, uma vez que levou um bom número de torcedores aos estádios onde foram realizados os três jogos de abertura da competição. Neste domingo, quatro partidas estão programadas para as 16h (Atlético-PR x Grêmio-RS, Bahia x Cruzeiro-MG, São Paulo x Botafogo-RJ e Atlético-MG x Corinthians-SP).

Outros três jogos acontecem às 18h30

(Flamengo-RJ x Goiás, Santos-SP x Sport-PE e Criciúma-SC x Palmeiras).

Paraibano Durval

Natural de Cruz do Espírito Santo, na Região Metropolitana de João Pessoa, o paraibano Durval vai enfrentar pela primeira vez, logo no início do Brasileiro da Série A, seu ex-clube, o Santos Futebol Clube. Atuando pelo Sport-PE, o zagueiro está confirmado na partida, no entanto, durante a semana, não quis fazer qualquer comentário sobre o jogo. Durval jogou por mais de dois anos no time da Vila Belmiro e promete uma boa atuação.

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Uma nova realidade no futebol paraibano

Mesmo com toda a bagunça que vem passando o futebol da Paraíba neste ano, com jogos adiados, estádios interditados, jogos de uma torcida só, jogos atrasados por falta de ambulância, de médicos e até por falta de marcação de campo, é inegável que no cenário nacional, nosso futebol vem crescendo nos últimos anos.

Depois do título da Copa Nordeste conquistado pelo Campinense, tivemos o título do Botafogo no Campeonato Brasileiro da Série D e a boa campanha do Treze na Série C, fechando um 2013 de glória.

Este ano, por muito pouco o Botafogo não conseguiu se classificar para a segunda fase da Copa Nordeste. Veio a Copa do Brasil e o Galo saiu na frente, eliminando o Tombense de Minas Gerais e carimbando o passaporte para a segunda fase da competição.

Na última quarta-feira, o Botafogo conseguiu o que para muitos seria um sonho, eliminar o Goiás em pleno Serra Dourada, e também garantir participação na segunda fase da Copa do Brasil.

Ao longo dos 180 minutos, em nenhum momento, seja aqui no Almeidão, ou no Serra Dourada, em Goiânia, o Botafogo deixou dúvidas, dentro de campo, de que era superior ao time da elite do futebol brasileiro, semifinalista da Copa do Brasil do ano passado, e que fez uma bela campanha no Brasileiro da Série A, do mesmo ano.

O time de Marcelo Vilar mostrou muita personalidade nas duas partidas e muita garra para superar um adversário de maior categoria, que não resistiu a marcação infalível da equipe da Maravilha do Contorno, e com a posse de bola, o Belo soube também o que fazer para conseguir o seu objetivo.

Na próxima etapa, o Botafogo enfrentará provavelmente outra pedra, o Santa Cruz, campeão da Série C no ano passado, e que fez uma boa campanha na Copa Nordeste e no Campeonato Pernambucano deste ano. O Tricolor pernambucano decidirá sua vaga para a próxima fase no dia 30 deste mês contra o Lagartense-SE, no Arrudão, com vantagem. Na primeira partida, o Santa venceu dentro de Sergipe, por 1 a 0.

A situação do Treze já está resolvida. O Galo vai enfrentar o todo poderoso Vasco da Gama, que se classificou, após eliminar o Resende. Outro sonho realizável pode estar vindo por aí, porque não? O Botafogo já provou que é possível eliminar os grandes da Série A, então o Galo também pode repetir a façanha do Belo. Difícil é, impossível não.

Agora nossos representantes esquecem momentaneamente a competição nacional, para focar no Campeonato Paraibano, onde os dois não estão tão bem assim, e se não forem campeão ou vice, não poderão retornar à Copa do Brasil em 2015, independentemente da campanha que façam este ano.

Não há tempo para comemoração. É descansar do desgaste físico de disputar duas competições ao mesmo tempo, e partir para a guerra, porque o Paraibano é uma outra realidade, mas com suas dificuldades também.



Indisciplinado

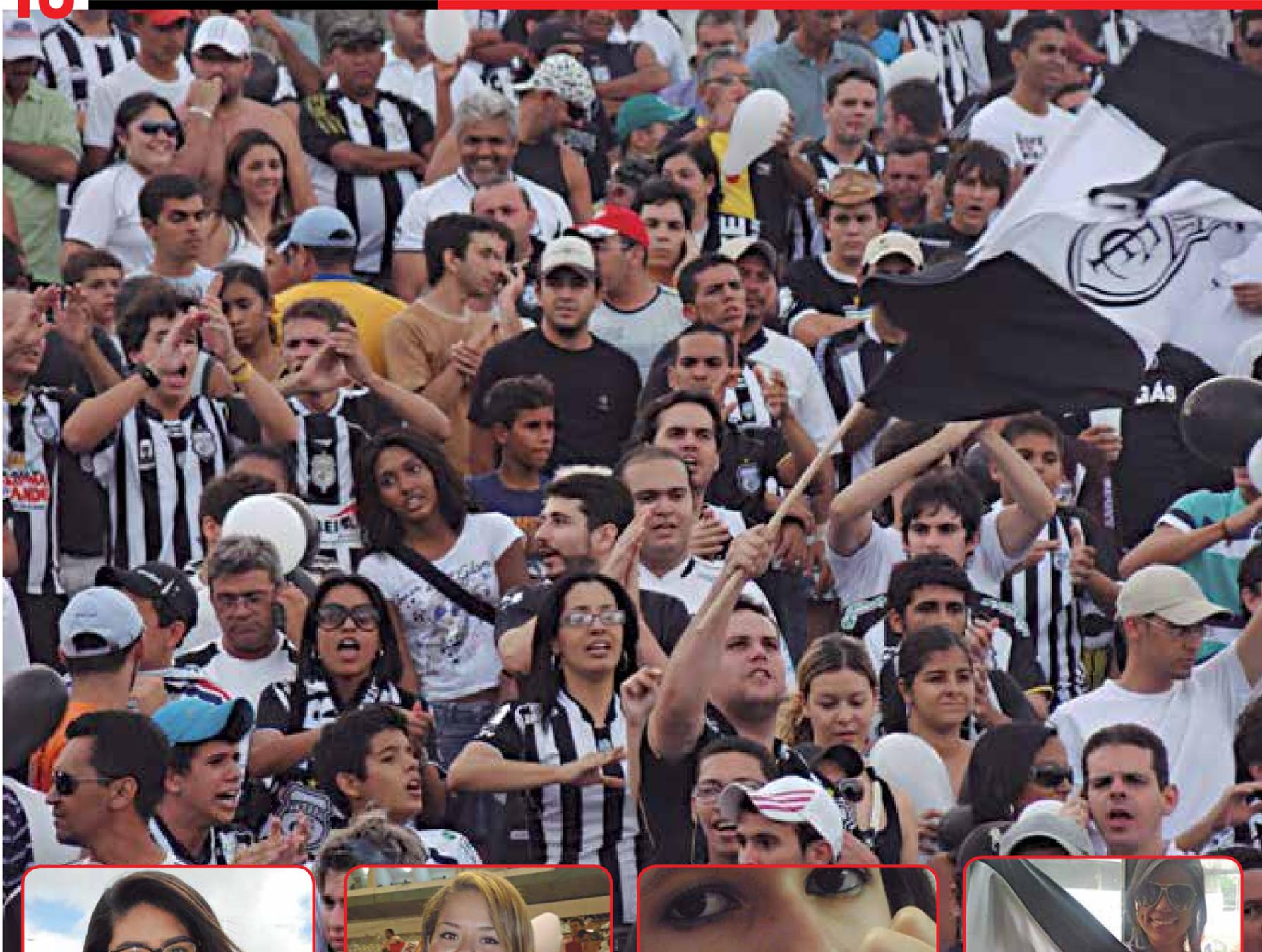
Vejo que Carlos Alberto continua o mesmo. Visivelmente fora de forma, o atleta entrou no segundo tempo para ajudar o Goiás a se classificar, diante do Botafogo, e só foi preciso um pouco mais de 30 minutos para ser expulso.

De quem é a culpa?

Jogo atrasa mais de uma hora por falta de médico. O que se oferece gratuitamente acaba morrendo, depois de ser socorrido em uma ambulância sem equipamentos de urgência. Mais uma tragédia no futebol paraibano. Viramos outra vez notícia nacional.

A bagunça continua no Brasileirão

Como estamos na Semana Santa e tivemos que adiantar esta coluna, não sabia ainda se realmente teremos hoje o Início do Campeonato Brasileiro. Isto porque o Icasa tinha conseguido uma liminar, na Justiça Comum, garantindo a presença do clube na Série A. A alegação é que o Figueirense teria escalado o atleta Luan de forma irregular contra o América-MG, pela Série B do ano passado. Assim sendo, o clube teria de perder os pontos e o Icasa se classificaria para a elite do futebol Brasileiro. Haja bagunça.



Ana Caroline se diz apaixonada pelo Botafogo



Mickella Farias é contra a família no time



Héllen Karyne sempre vai aos jogos da Raposa



Hemmelly Morais se diz fanática pelo Galo

FOTOS: ORTILIO ANTÔNIO/DIVULGAÇÃO

FUTEBOL

Paixão feminina

A mulher segue ampliando seus espaços e já divide lugar nas arquibancadas

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Foi-se o tempo em que o público masculino dizia: "Futebol é coisa para homem, ou 'campo de futebol não é lugar para mulher'". Já o público feminino dizia: "Não sei o que vocês homens ficam observando 22 caras correndo atrás de uma bola, e dando botinada um no outro, e ainda brigam por isto". Hoje a realidade é completamente outra. O esporte, que é uma paixão mundial masculina, é cada vez mais coisa de mulher também, e a presença feminina nos estádios vem crescendo, trazendo mais beleza e charme aos locais que eram verdadeiros clubes do bolinha.

Aqui na Paraíba, a invasão das mulheres nos estádios é uma coisa mais recente, mas não menos apaixonada do que em qualquer outro lugar do mundo. Quem pensa que elas vão para os estádios, apenas como simples companheiras de namorados ou maridos, está redondamente enganado. Elas também vão só, com amigas, ou amigos, todas movidas por uma paixão pelo clube do coração. Elas colorem as arquibancadas e cadeiras nas cores dos clubes, fazem festa, chamam e até soltam o verbo com técnicos, jogadores e árbitros, como qualquer outro torcedor fanático.

"O Belo é minha paixão. Em dia de jogo, eu passo o dia dedicado ao Botafogo,

e quando ele perde, fico muito triste. A magia da arquibancada começa bem antes da bola rolar, e quando ganhamos é um final de semana de felicidade", revela a torcedora Marília de Mesquita Ferreira, de 23 anos, residente no bairro de Mangabeira, em João Pessoa.

A trezeana Hemmelly Morais se considera uma fanática pelo Galo, e adora participar também de discussões com os homens sobre futebol, dando sua opinião e sugestões para melhorar o time do coração. "Sempre houve respeito e abertura no Treze para a minha participação. Tenho uma paixão de ver os jogadores entrarem em campo, viajar para os jogos e não perder uma só partida do Galo", afirma a torcedora alvinegra.

"Só vou ao estádio a caráter, nas cores do meu clube, no uniforme e com bandeiras. Fico muito triste quando o Auto Esporte perde. Ainda bem que agora está melhorando e tenho fé em Deus de vê-lo campeão um dia. Até passei a fazer educação física para está ainda mais por dentro do futebol, e hoje participo de outros esportes dentro do clube. Meu coração é vermelho e branco", disse Mickella Farias, de 25 anos, uma pessoense apaixonada pelo Alvirrubro de João Pessoa.

Héllen Karyne é mais uma jovem paraibana apaixonada pelo futebol. Ela é torcedora do Campinense. "Torcer junto com os meus amigos, no estádio, e bem perto da torcida organizada não tem preço. É um dos meus lugares favoritos e sempre que falta a um jogo, eu sofro", enfatizou.

Garotas até em torcidas organizadas

A paixão destas garotas pelo futebol, quase sempre começa dentro de casa, por influência dos pais e irmãos. Este foi o caso de Ana Caroline, de 19 anos, que reside nos Bancários, em João Pessoa. "Sempre gostei de futebol, por causa de meu pai e meus irmãos. Sempre via pela TV e aperreava para ir ao estádio, mas eles não me levavam. Porém, em 2009, consegui ir com eles e me apaixonei pelo Botafogo. Em 2010, o time perdeu um jogo para o Treze em Campina Grande e tive uma imensa dor no coração. Foi aí que descobri que estava completamente apaixonada por este clube. Hoje participo inclusive da torcida organizada Império", disse a torcedora do Belo.

"Fui criada dentro do futebol, por causa do meu pai, que tinha um racha em Bodocongó e sempre acompanhei ele e meus irmãos nos jogos. Daí comecei a ir aos estádios e torcer pelo Galo. Virou uma paixão desde pequena", disse Hemmelly Morais, de Campina Grande. A mesma coisa aconteceu com Héllen Karyne, que torce pelo rival Campinense. "A paixão começou quando eu tinha 10 anos e fui pela pri-

meira vez ao estádio com meu pai e meus irmãos. Me apaixonei logo que vi a torcida do Campinense fazendo aquela festa. Minha família toda torce pela Raposa", concluiu.

A paixão de Ana Caroline pelo Botafogo começou com um sofrimento. "Eu era pequena e via na minha rua aquela festa, com bandeiras do Belo e eu adorava aquela estrela vermelha, mas ninguém me levava, e eu não podia ir só. Mas quando terminei o Ensino Médio, aí criei coragem de ir sozinha. Lá comecei a conhecer torcedores e torcedoras e nunca mais deixei de ir a campo torcer pelo Belo", declarou.

No meio das torcedoras a reportagem de **A União** encontrou uma garota que é uma ovelha negra na família. Trata-se da alvirrubra Mickella Farias, de 25 anos, que reside em Água Fria, João Pessoa. "Minha família todinha é botafoguense. Eu comecei a ir aos estádios com meus irmãos, mas não gostava do Botafogo. Vi o Auto Esporte e foi amor à primeira vista. Hoje o clube faz parte de minha vida", afirmou a torcedora do Clube do Povo.

CPMI DA PETROBRAS

Ministra do STF decidirá a abrangência

Os senadores Aécio Neves, Aloysio Nunes e José Agripino se reuniram com Rosa Weber

O senador Aécio Neves disse que a ministra Rosa Weber, do Supremo Tribunal Federal (STF), informou a parlamentares de oposição que decidirá sobre a abrangência de CPI no Senado após o feriado, da Semana Santa.

A oposição quer ter garantido o direito de uma comissão específica para investigar a Petrobras, enquanto o governo quer apuração também de denúncias que, em tese, atingiriam a oposição por se referirem a administrações do PSDB e do PSB, partidos que apresentaram candidaturas de oposição à da presidente Dilma Rousseff.

Rosa Weber é relatora de ações movidas pela oposição e pelo governo relativos à abrangência da CPI. Ela decidirá se concede ou não liminar (decisão provisória) sobre o tema. A ministra já se reuniu com Aécio Neves e os também senadores Aloysio Nunes (PSDB-SP) e José Agripino Maia (DEM-RN) a pedido dos parlamentares, para ouvir os argumentos da oposição.

"Ela [Rosa Weber] nos antecipou isso, não há sentido ou porque não dizer, ela nos disse que no retorno do feriado estará em condições de proferir sua decisão, que nós esperamos seja em defesa do Parlamento e em respeito à jurisprudência dessa própria Casa",



Os senadores José Agripino, Aécio Neves e Aloysio Nunes foram se valer do STF

disse Aécio em relação a decisões anteriores do Supremo sobre o tema.

Para Aécio Neves, uma CPI ampliada "violentaria" do direito da minoria. "Mostramos que trata-se de um direito líquido e certo da minoria, um direito garantido no regimento e na Constituição e que não pode ser violentado por uma ação da maioria. [...] Estamos fazendo é buscando preservar um direito das minorias e fazendo respeitar a Constituição."

O texto da Constituição assegura que uma comissão tenha "fato determinado". A ministra analisará se isso significa ter um único tema ou se pode ter assuntos diferentes den-

tro de uma única CPI. Agripino Maia destacou que uma CPI ampliada "perderia o sentido". "Eu acho que a ministra entendeu perfeitamente que, se essa liminar não for concedida, o instituto da CPI perde o sentido. Porque você tem o fato determinado que é o fundamento da CPI."

O senador do DEM comentou que o depoimento da presidente da Petrobras, Graça Foster, no Congresso, mostrou a necessidade de se instalar a CPI.

Também presente ao encontro no STF, Aloysio Nunes defendeu se façam CPIs separadas. "Se o governo quiser investigar outros fatos, metrô, trem, portos, que faça sua própria CPI".

SUPERSIMPLES

Projeto será votado dia 29, afirma Eduardo Alves

O presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves, marcou para o dia 29 deste mês a votação da proposta que atualiza a Lei do Supersimples (Lei Complementar 123/06). O anúncio foi feito na comissão geral do Plenário que discutiu o Estatuto da Micro e Pequena Empresa.

Alves destacou que as atualizações previstas no substitutivo do deputado Cláudio Puty (PT-PA), relator dos projetos de lei complementar (PLPs) 221/12 e 237/12, criam condições de competição mais justas para micros e pequenos empresários brasileiros.

O Supersimples implica o recolhimento mensal, mediante documento único de arrecadação, de Imposto de Renda, Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), Contribuição para Financiamento

da Seguridade Social (Cofins), PIS/Pasep, Previdência Social, Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e Imposto sobre Serviços (ISS).

"Quero que vocês saiam daqui sabendo o dia e a hora da votação desse projeto, que fará Justiça a todos os micro e pequenos empresários desse país", disse Alves, que destacou como ponto essencial da proposta a redução da burocracia e do tempo gasto pelos empresários para inscrever e dar baixa no registro em juntas comerciais e em órgãos da administração pública.

"Esse passo é crucial para desatar um nó que dificulta a vida dos empresários", completou Alves, acrescentando que, em 2011, o segmento representou 99% dos registros no país, além de concentrar quase 40% da massa de salários.



Que na Páscoa do Senhor, possamos fazer, também, uma passagem. Passemos a ver o outro com olhos mais complacentes, a distribuir mais amor pelos caminhos trilhados, tenhamos mais compaixão com o próximo, sejamos mais humanos, semeadores do BEM.

O exemplo do Cristo de entregar-se para remir a humanidade, por meio do seu sacrifício é a prática do Evangelho por Ele pregado: "Amai-vos uns aos outros, assim como eu vos amei!"

Feliz e Abençoada Páscoa!

Francisco Gadelha
Presidente da FIEP

Juiz defende políticas públicas para diminuir a criminalidade

Segundo o juiz Adailton Lacet, o problema não está no fator maioridade penal

A redução da maioridade penal de 18 para 16 anos não é a solução para diminuir atos considerados violentos praticados por menores infratores. Pelo menos é no que acredita o juiz das Medidas Protetivas, Adailton Lacet, da 1ª Vara da Infância e Juventude do Tribunal de Justiça da Paraíba.

Segundo ele, nas atuais circunstâncias, a diminuição para 16 anos vai implicar na transferência desta prática para adolescentes de 15, 14 anos, que servirão de instrumentos de maiores criminosos.

A defesa do juiz Lacet para diminuir o número de atos infracionais praticados por adolescentes é pela implantação urgente e efetiva das políticas públicas sociais, que deveria ser prioridade absoluta principalmente do Poder Executivo Municipal por força dos Conselhos Tutelares e das instituições de acolhimento, mas que infelizmente, esta questão não tem sido observada.

Totalmente contrário à redução, Lacet disse que aos menores infratores já são aplicadas medidas socioeducativas porque "menor não cumpre pena". E o objetivo dessas medidas visa buscar reintegrá-lo à família e à sociedade, totalmente recuperado da prática dos seus atos.

De acordo com o magistrado, muitos destes atos praticados por menores



FOTOS: Divulgação

O juiz Adailton Lacet defende ação de políticas públicas para incluir jovens sem educação no país

acontecem por forças das próprias circunstâncias. "Em muitos casos, o pai faleceu, está preso ou envolvido com drogas. Por conta disto, essas crianças são jogadas no mundo e aprendem muito cedo a malícia do mau caminho", explicou.

Na sua experiência e convivência diárias com casos dessa natureza, o juiz Adailton Lacet já encontrou crianças de nove anos de idade com a cabeça bem mais madura do que outras de 10, 11 anos. Muitas delas, segundo informou, vão para as ruas porque as famílias não têm espaço físico para abrigá-las. "É quando entra a Secretaria de Desenvolvimento e amplia a casa ou dá uma casa maior. Se a questão for falta de dinheiro, essas famílias têm

os benefícios dos programas sociais como o Bolsa Família, o Bolsa Aluguel. Se essa doutrina de proteção integral fosse feita ao pé da letra, mas de 70 por cento desses casos estariam resolvidos", acredita.

Adailton Lacet disse ainda que essas políticas não são feitas nas três esferas - federal, estadual e municipal - por falta de interesse, em alguns casos, e em outros, pela velha alegação da falta de recursos insuficientes.

Mas ele tem visto com bons olhos todo esforço feito pelos órgãos que tem o objetivo de diminuir o índice de criminalidade praticado por estes menores que necessitam de medidas de proteção. "Hoje, esse trabalho de rede, que envolve órgãos não governamentais, governamen-

tais, Poder Judiciário, Ministério Público, tem trazido resultados positivos".

Este trabalho de rede é reintegrar a criança à sua família natural, extensa ou a família substituta, ou seja, através da guarda, da tutela ou da adoção, esta que é definitiva e irreversível.

A obstinação do juiz Adailton Lacet em ser contra a redução da maioridade penal é porque acredita que essa guerra pode ser vencida. "Quem perde a esperança, perde o foco. Não fosse assim não estaria trabalhando numa vara de alcance social tão grande como esta da Criança e Juventude, principalmente nesta parte das medidas protetivas. Eu preciso continuar acreditando que isso um dia vá mudar", finalizou.

Zé Euflávio

zeeuflavio@gmail.com

A caatinga vai sumir na fumaça em pouco tempo

O bioma caatinga é exclusivamente brasileiro. Também terá que vir daqui toda e qualquer alternativa para combater o maior mal sofrido por esse bioma: a desertificação, que tem as mais variadas causas, encontrando no homem o seu principal causador.

Ocupando a maior parte da região do Semiárido, a caatinga tem habitantes em praticamente toda a sua extensão. A pecuária sem manejo adequado, a utilização de uma agricultura irrigada de forma insustentável tem acentuado a salinização do solo, uma das principais causas da desertificação.

Então, desmatamento, queimadas, seca, improdutividade do solo são fatores que afetam diretamente a qualidade de vida no Nordeste, especialmente. Hoje se comemora o Dia Nacional da Caatinga, que já perdeu 60% do seu território. O homem vê na sua porta a delicada necessidade cultural, social e econômica: ou muda os hábitos, ou terá que mudar de lugar.

Porque quando o homem o utiliza meio de forma inadequada estará contribuindo para a própria falta dos recursos de que se disponibiliza e é essa a natureza do termo insustentável. A desertificação é o mal porque sofre esse bioma.

Nada menos que 70% da área da caatinga está susceptível a esse processo. E a transformação em deserto se dá por várias formas de degradação: começa com o desmatamento. O solo descoberto fica mais fácil de sofrer erosão e, ainda, perder mais água e ficar salinizado. E por que isso acontece?

Paraíba, Ceará e Pernambuco são os estados nordestinos mais castigados pela desertificação. As áreas agrícolas, como os perímetros irrigados próximo aos açudes do Dnocs, em vários estados, também pontuam no mapa de suscetibilidade de desertificação, do Ministério do Meio Ambiente.

De acordo com a Convenção Mundial de Luta contra a Desertificação, organismo internacional do qual participa o governo brasileiro, cerca de 30% das áreas irrigadas do Semiárido nordestino (uma área um pouco maior do que o bioma caatinga, mas compreendendo esse) registram salinização do solo. É o caminho da degradação.

A salinização ocorre porque a água vem do subsolo. Quando a irrigação seca diminuiu a água no lençol freático, a água fica mais pesada de sais. Depois de anos de irrigação, a água vem salobra e acaba levando esse sal para o solo.

Quando você degrada uma terra, seja para desmatamento, seja para irrigação, você está causando uma chance maior dessa degradação chegar a uma degradação extrema. Uma área desertificada se define por não conseguir reverter uma degradação de forma espontânea.

A salinização é um processo verificado em toda a região Semiárida no mundo. Mas ao contrário de outras regiões Semiáridas, no bioma caatinga a população abrange todos os rincões territoriais. A dificuldade encontrada em muitas comunidades para qualificar a água para consumo humano é a instalação de dessalinizadores.

O manejo inadequado, aliado aos custos de manutenção, inviabilizou vários dessalinizadores e hoje, mesmo ainda fazendo parte de políticas de governo, a ferramenta perdeu importância nas alternativas de convivência com o Semiárido.

O dessalinizador foi apontado como uma das alternativas para a garantia de abastecimento de água para consumo humano em comunidades do interior do Nordeste.

A riqueza em fauna e flora da caatinga é tão grande quanto a necessidade que a população têm de sobreviver com ela. Uma vegetação singular, de uma fauna igualmente ímpar, que atravessa Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e o norte de Minas Gerais.

A caatinga é um bioma essencialmente brasileiro. Tem uma imensa flora, com mais de mil espécies de plantas aqui encontradas, e centenas de espécies de aves e de mamíferos, e outras tantas dezenas de anfíbios e répteis. A caatinga ocupa cerca de 13% do território nacional, mas tem o terceiro ecossistema brasileiro mais degradado. A agressão é a principal pela salinização do solo e as formas de reversão são cada vez mais complexas.

NO SENADO

PEC vai garantir mais democracia no país

A Comissão de Constituição Justiça e Cidadania (CCJ) presidida pelo senador Vital do Rêgo (PMDB-PB) deu uma grande contribuição para a aprovação da proposta de emenda à Constituição (PEC) que institui novos mecanismos de democracia participativa, possibilitando aos eleitores a revogação de mandato eletivo de políticos e o veto popular a projetos aprovados por parlamentares.

Além da escolha de representantes por meio do voto, estão previstos atualmente como instrumentos de participação no processo político o plebiscito, o referendo e a iniciativa popular. O texto em análise é um substitutivo do senador Walter Pinheiro à PEC 80/03, apresentada pelo senador Antônio Carlos Valadares e subscrita por outros parlamentares. Ela altera a redação do artigo 14 da Constituição, que trata de direitos políticos, acrescentando esses novos institutos de democracia participativa. "A CCJ deu um grande passo ao aprovar a PEC da democracia e defesa dos direitos dos mais necessitados", afirmou Vital. Segundo Vital, o direito de revogação, também conhecido como voto destituente, revogação popular, destituição ou recall, é uma espécie de arrependimento eleitoral que permite a revogação do mandato de representantes que frustraram seus eleitores por incompetência ou por traição. Já o veto popular é a faculdade que permite ao povo manifestar-se contra uma lei já elaborada.

No texto examinado pela CCJ, Pinheiro incorporou a possibilidade de revogação dos mandatos eletivos de todos os cargos, inclusive com a dissolução da Câmara dos Deputados, me-



O senador paraibano Vital do Rêgo preside a Comissão de Constituição e Justiça

dante iniciativa e referendo popular a ser efetuado um ano após a posse. O referendo para a revogação do mandato do presidente da República poderá, também, conforme a proposta, realizar-se por iniciativa da maioria absoluta do Congresso Nacional. A medida é prevista na PEC 73/05, que tem como primeiro signatário o senador Eduardo Suplicy (PT-SP).

Revogação individual e coletiva

A PEC em análise no Senado permite tanto a revogação individual de mandato de membros dos poderes Executivo e Legislativo quanto coletiva.

No primeiro caso, se um percentual do eleitorado manifestar sua desconfiança em relação a seu representante, será convocado novo processo eleitoral. Os mecanismos de democracia participativa são regulamentados pela Lei 9709 de 1998.

Além dos Estados Unidos, regras

de revogação individual de mandatos são utilizadas nas Filipinas, mediante o apoio de 25% dos eleitores; na Venezuela, desde 1999; e na província canadense da Colúmbia Britânica, desde 1995, restrito aos legisladores, conforme assinala o relator. O direito de revogação coletivo, por sua vez, consiste na prerrogativa do corpo de cidadãos de dissolver, por meio do voto, uma assembleia inteira de representantes.

"Trata-se, portanto, em contraste com o recall, da revogação coletiva de mandatos. Pode operar também mediante petição assinada pelo percentual exigido de cidadãos, seguida da definição da data de votação", sublinha o relator.

Veto popular

Segundo Walter Pinheiro, o veto popular legislativo é o instrumento que permite ao povo opor-se a uma lei já aprovada.

Papa enfrenta dificuldades para manter fiéis na Igreja Católica

O número de católicos na América Latina caiu de 80% para 67%, segundo pesquisa

Santiago (Reuters) - Apesar de um primeiro ano de proeminência à frente do Vaticano, o papa Francisco não tem conseguido conter a debandada de latino-americanos do catolicismo para os cultos evangélicos, ou para o secularismo em países mais prósperos.

O número de católicos na América Latina, historicamente fiel à Igreja, caiu de 80% para 67% entre 1995 e 2013, revelou uma pesquisa do instituto chileno Latinobarómetro, divulgada esta semana.

"Nos dados recentes, não vemos um impacto no número de católicos na esteira da chegada do papa Francisco no comando da Igreja", informou o centro de pesquisas, mas acrescentou que ainda é muito cedo para estimar plenamente o efeito do papa argentino, eleito em março do ano passado.

Ainda assim, parece que o ex-arcebispo de Buenos Aires está ganhando a confiança de seu rebanho.

Cerca de 78% dos católicos latino-americanos disseram confiar na Igreja no ano passado, um aumento em relação aos 69% de 2011, embora o salto de confiança entre cristão evangélicos tenha sido ainda maior.

Os escândalos de abusos infantis da Igreja e a percep-

ção de que a instituição está em descompasso com as preocupações do presente abriram a porta para um aumento do evangelismo, especialmente entre os pobres da região e na América Central.

Sermões emotivos e vibrantes nas igrejas evangélicas, em contraste com a frequente solenidade das missas católicas, também atraíram fiéis.

No Brasil, por exemplo, aproximadamente uma de cada cinco pessoas se identificou como cristã evangélica.

"Os latino-americanos abraçam outra religião quando abandonaram o catolicismo", afirmou o Latinobarómetro.

As exceções são Chile e Uruguai, vistos por muitos como os países mais estáveis e ricos da região, onde o secularismo vem ganhando terreno.

Cerca de 78% dos católicos latino-americanos disseram confiar na Igreja no ano passado, um aumento em relação aos 69% de 2011.



FOTOS: Divulgação

O papa Francisco terá um forte desafio à frente da Igreja, que é evitar a redução no número de católicos na América Latina

DIREITOS HUMANOS

Portugal defende o fim da pena de morte no mundo



Em 2007, Portugal apresentou resolução em assembleia da ONU, pedindo o fim da pena de morte

A abolição global da pena de morte é um dos temas prioritários da agenda de Portugal junto às Nações Unidas. Praticada ainda em vários países, a pena capital tem sido repudiada também por especialistas em direitos humanos da organização.

No início da semana, por exemplo, o relator especial para o Irã, Ahmed Shaheed, pediu ao país que suspendesse a execução de uma mulher acusada de assassinar um homem. No caso específico, o relator afirmava que a ré havia sofrido uma tentativa de estupro e agiu em legítima defesa.

Somente este ano no Irã, mais de 170 pessoas já foram condenadas à morte.

Na entrevista à Rádio ONU, o embaixador de Portugal lembrou que seu país patrocinou a resolução, aprovada pela Assembleia Geral em 2007, pedindo o fim da pena capital.

"É uma matéria em que nós continuamos muito empenhados, tentando alargar

o número de países que apoiam esta resolução das Nações Unidas, que no fundo visa uma ou duas coisas. Ou a abolição completa da pena de morte ou pelo menos que os países aceitem uma moratória na aplicação da pena de morte sendo que para nós o objetivo, obviamente, é a eliminação global da pena de morte."

Além da abolição da pena capital, o embaixador de Portugal, Álvaro Mendonça e Moura, citou ainda outros pontos da agenda de seu país na ONU como a tentativa de colocar o combate à violência a mulheres nas discussões sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável assim como a luta contra a violência a crianças.

Vaga

O tema é liderado nas Nações Unidas pela jurista portuguesa, Marta Santos Pais, que é representante especial do secretário-geral, Ban Ki-moon.

Durante a entrevista, o embaixador de Portugal, Álvaro Men-

donça e Moura, afirmou que o país está disputando uma vaga nas próximas eleições do Conselho de Direitos Humanos.

Portugal pertence ao grupo da Europa, e está concorrendo com a Holanda, também candidata a um assento no órgão, com sede em Genebra.

Ajuda militar

Durante a entrevista, o embaixador português contou que seu país irá apoiar a Missão de Paz da ONU no Mali com um avião e 17 militares. Uma ajuda semelhante deve ser dada à República Centro-Africana. O pedido foi feito a Portugal pelas Nações Unidas.

Portugal também deverá despachar três observadores às eleições presidenciais da Ucrânia, marcadas para 25 de maio. O país concorre a um assento no Conselho de Direitos Humanos para o triênio 2015-2017. A cadeira está a ser disputada com a Holanda dentro do grupo da Europa.

Guanabara.
Sempre na frente.
Sempre inovando.



Inovação é a palavra que sempre nos guiou nesses 20 anos de estrada. No primeiro semestre de 2013, mais 60 novos ônibus foram incorporados à frota. Assim, reafirmamos o compromisso em disponibilizar aos nossos clientes a frota mais nova e moderna do país, proporcionando o máximo de conforto, segurança e satisfação.

Guanabara. Satisfação em todos os sentidos.

 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>

 /expressoguanabara

 @ViajeGuanabara

 **GUANABARA**
www.viajeganabara.com.br

Morte e mistério

Benjamin Abrahão, o homem que filmou Lampião e seu bando e era secretário de Padre Cícero, foi assassinado há 75 anos

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

O assassinato de Benjamin Abrahão Calil Botto - o sírio que conseguiu filmar Lampião e seu bando e era gerente do tesouro aurífero que os romeiros doavam às missões do Padre Cícero Romão -, continua em mistério, mesmo que já tenham se passado 75 anos. A Justiça entendeu se tratar de um caso passional e acusou um deficiente físico, por cuja mulher a vítima se apaixonara, sem ser correspondido. As dúvidas ainda pairam no ar e, ao que parece, jamais serão totalmente esclarecidas.

No livro "Benjamin Abrahão - Entre Anjos e Cangaceiros" escrito por Frederico Eduardo Pernambuco de Mello, consta que Benjamin desembarcou em Recife no ano de 1915 e que deveria ter 15 anos incompletos de idade. Fugia do alistamento militar em seu país, que recrutava homens para a Primeira Guerra Mundial. Sua família, apesar de árabe, professava a religião católica. Já em Recife, juntou-se aos tios e primos da família Elihimas, que o acolheu com entusiasmo. O jovem não gostou de estudar, mas aprendeu rápido o português, falava um pouco de francês e tinha jeito para o comércio, como seus pais e tios. Então, os Elihimas, na qualidade de comerciantes atacadistas de miudezas, o elegeram Caixeiro Viajante, confiando-lhe, inicialmente, as praças de Cajazeiras, Barbalha, Missão Velha e Fortaleza. O menino revelou-se um prodígio.

Mas, vender quinquilharias e viajar sem obter muito lucro não era bem a praia daquele rapagão parrudo, de 1,80m de altura, que apresentava uma calva precoce e que, com seu leve sotaque estrangeiro, encantava homens e mulheres, sem falar que se apresentava como ourives, jornalista e comerciante. No início dos anos 20, impressionado com a propaganda que faziam da santidade do Padre Cícero Romão, Abrahão adotou roupas de romeiro, meteu um chapéu de palha na cabeça e tomou o rumo do Juazeiro. Ficou impressionado com a cidade e a quantidade de ouro e prata que ali circulava. E o padre santo ficou mais impressionado ainda com o árabe, ao vê-lo destacar-se, com sua altura e aparência, numa multidão de romeiros e beatos.

Frederico Pernambuco de Mello diz que, perguntado sobre sua origem, o sírio respondeu ao padre que era de Belém, a terra de Jesus. Com seu riso manso, Romão mandou o estranho se aproximar e gritou para a multidão: "meus amiguinhos, este jovem é conterrâneo de Jesus". Estava feito o primeiro contato entre o homem que mais tarde filmaria Lampião e se tornaria o secretário "turco" do padim Ciço, ainda mais porque ele, bonito, caiu nas graças de Joana Tertuliana de Jesus, a beata Mocinha, governanta e tesoureira de Romão. A partir daí, Benjamin era a pessoa que cuidava da correspondência, da agenda e do cerimonial do padre, conheceu pessoas importantes do Juazeiro e se transformou no guardião de um verdadeiro tesou-



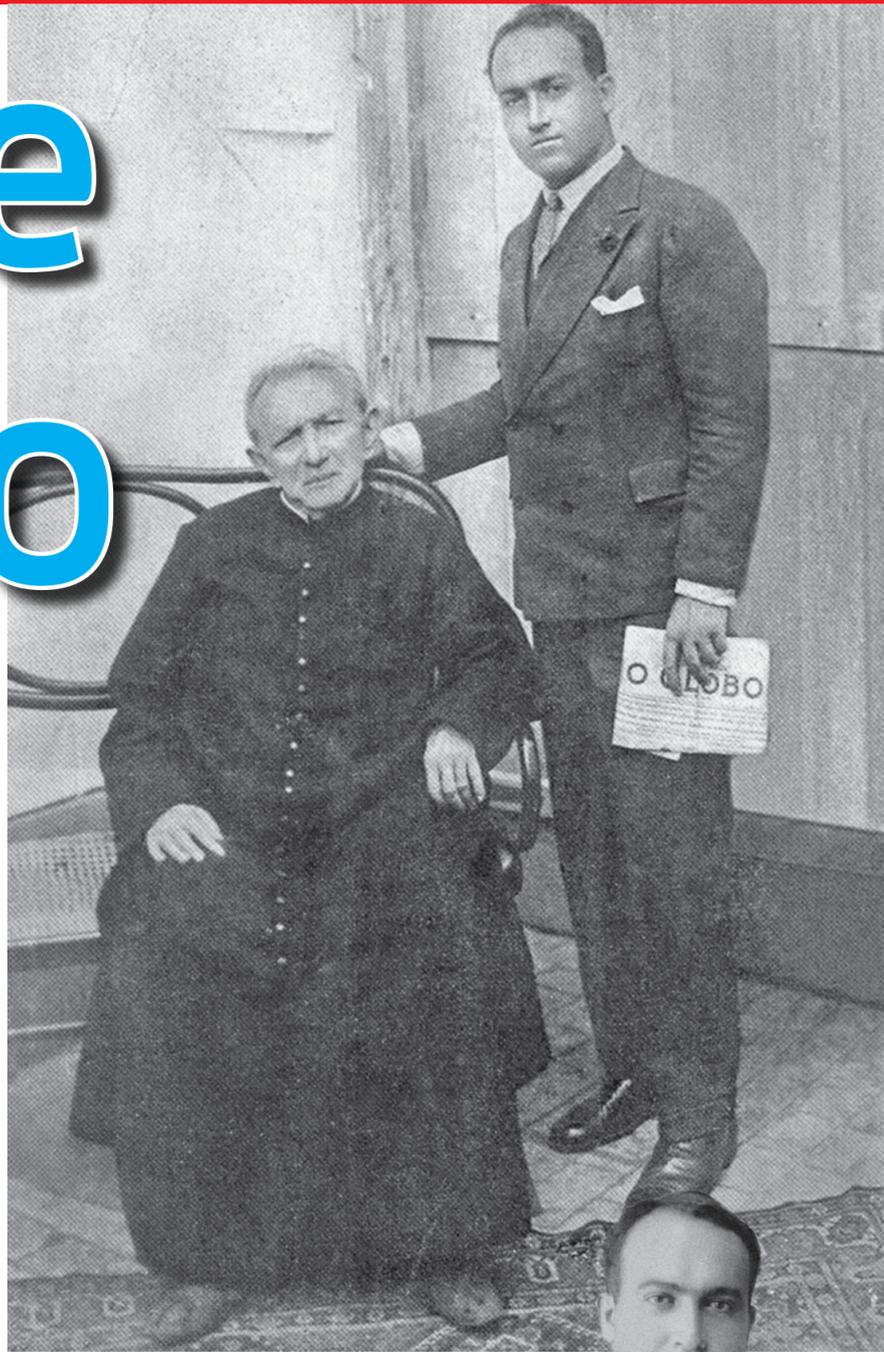
FOTOS: Divulgação

ro em prata, ouro e pedras preciosas, doados às missões pelos fiéis. Além do ouro que passava por suas mãos, Benjamin passa a se interessar por uma pequena máquina fotográfica que encontrou entre os objetos pessoais do padre. Vem daí o seu gosto por fotografia e cinema, temas que discute longamente nas noites de Juazeiro, com cineastas de aldeia, interessados no assunto. Oportunamente, o "turco" recebe a herança de seus pais, mortos na Síria, através de seus parentes do Recife, os Elihimas. E se estabelece com um armazém em Juazeiro, espécie de empório, que, na época, vendia de tudo.

A morte do patriarca, registrada aos 94 anos, às 6h46 de 20 de junho de 1934, não surpreendeu Benjamin. Ele havia se preparado para isso e, não se sabe visando o que, manteve contato com a empresa Weiss, alemã, pretextando mostrar fotos do enterro do então padre mais querido do Brasil e de filmar Lampião e seu bando em plena caatinga, coisa inédita a nível mundial, nos anos 30. Antes, cortou uma mecha de cabelo de Cícero Romão, dividiu-a em milhares de fios e os vendeu, como relíquias, aos romeiros que pranteavam o padre santo.

A vida de boêmio que levou daí por diante, o conduziu a uma pré-falência. Mas a cabeça do turco aventureiro raciocinava a mais de 100 por hora. E ele foi bater no endereço de Ademar Bezerra Albuquerque, representante da Zeiss em Fortaleza, e dono de uma loja de material fotográfico e de produção de imagens. Apoiado pela Zeiss, a Aba Filme de Fortaleza e a Bayer, Benjamin sai de Fortaleza, com o objetivo de filmar Lampião e seu bando, em 10 de maio de 1935. Tinha dinheiro no bolso e bom equipamento conduzido à tiracolo. Em 3 de junho chega a Maravilha (AL). Dias depois dá com os pés em Pau Ferrado, próspero distrito de Águas Belas (PE), onde monta sua base de operações, para encontrar Lampião.

Em março de 1936 os "cabras" de Lampião Marreca e Juriti percebem um homem estranho com equipamentos idem, perambulando entre as fazendas Lajeiro Alto e Poço do Boi, nas terras alagoanas do município de Mata Grande. Era o sírio Benjamin e suas má-



Benjamin com Lampião (E) e ao lado do padre Cícero Romão (foto acima), em Juazeiro do Norte, onde foi seu secretário

quinas desconhecidas. O sotaque estranho e a sombra de Padre Cícero protegeram-no da morte. Os cangaceiros resolvem levá-lo para falar com Lampião, que se revela afável, educado, cortez, limpo, vestido com uma roupa de zuarde azul e cheirando a Fleurs d'amour, um perfume francês muito usado no Brasil. O gelo foi quebrado depois que o "Capitão" convidou o árabe para almoçar bode com farinha de mandioca, à sombra de uma quixabeira.

Um dia após estar com o bando, Benjamin já estava como amigo do peito de Lampião: filmava tudo, segundo um "script" improvisado pelo fotógrafo. E Lampião, Maria Bonita e outros "cabras" se sentiam envolvidos pelo estrangeiro. Mostrado aos patrocinadores, o filme foi aceito com entusiasmo. Eram cenas reais do bando do "Governador dos Sertões", nunca captadas nem por produtores de Hollywood. As cópias iriam render bom dinheiro, pois já se pensava em vender o filme para países estrangeiros. Isto aconteceria se o golpe do Estado Novo, protagonizado por Getúlio, não tivesse, como ponto de honra, acabar com o cangaço.

O Departamento de Propaganda do Ministério da Justiça deu ordens para apreender o filme e as diversas fotos de Lampião elaboradas por Benjamin, que chegou a passar oito dias preso, no Exército. Liberto, tratou de pegar uma declaração do Diário de Pernambuco, afirmando ser ele um de seus colaboradores. Obtida, ele tratou de queimar a maioria das fotos que chegavam a seu alcance, devolvidas por vendedores em diversas cidades do interior. A ruína acenava de perto para o aventureiro.

Além da ruína financeira, Benjamin sofria de amor por uma mulher de Pau Ferrado, Alaíde Rodrigues de Siqueira, a bela esposa de um deficiente, José Rodrigues Lins, o Zé de Rita. Mas o fiasco do filme, da venda das fotos e dos cabelos de Padre Cícero, a falência do

armazém e a quebradeira final que sobreveio de uma vaquejada mal organizada, em Pau Ferrado, levou o sírio à bancarrota e a contrair uma dívida de três contos. Ele tentou arranjar o dinheiro com os primos do Recife, mas obteve um sonoro não como resposta. Era o início da noite de 7 de maio de 1938, quando Abrahão caminhava para o seu quarto de pensão em Pau Ferrado e foi surpreendido por uma escuridão total nas ruas. O sistema elétrico havia sofrido uma pane. Alguém, acompanhado ou não de outras pessoas, o supreende e lhe desfere 42 punhaladas.

Ao amanhecer do dia 8, o corpo do sírio é encontrado na sala de entrada da casa de Zé de Rita. Este lambia um tutano ao lado do defunto e dizia: "mais vida tivesse e eu matava". Eram termos desconexos, mas comprometiam. A Justiça encontrou como culpados Alaíde, a musa inspiradora do árabe seu marido, Zé de Rita. As hipóteses sobre a autoria do crime são muitas: teria sido algum auxiliar do major Lucena, o homem que odiava Lampião e, por tabela o fotógrafo que conseguiu localizar o chefe do cangaço antes da polícia? No rol dos suspeitos estaria também algum enviado de Lampião, que passou a odiar Benjamin, por distribuir muitas fotos suas nas cidades, mais que o combinado. Lampião também guardava uma mágoa do árabe, pois soube, depois de encerrar os contatos com ele, que Benjamin contribuía para que o chefe do Cangaço fosse ludibriado em Crato e Juazeiro, onde experientes ourives trocaram ouro avermelhado por prata e ouro puro com os cangaceiros.

Deu no Jornal

Vem aí: A Lei dos Meios tupiniquim

PÁGINA 22



Gastronomia

Prepare um macarrão pappardelle para o domingo de Páscoa

PÁGINA 24



OLÁ, LEITOR!

Vem aí:

A Lei dos Meios tupiniquim

Não há data certa, mas especula-se que até o fim do primeiro semestre deste ano, as bancadas do PT e do PCdoB da Câmara Federal, numa espécie de consórcio partidário contra o que chamam de mídia golpista, deverão dar forma final ao projeto de lei que quebra o monopólio de grandes grupos da imprensa no Brasil, seguindo passos bem semelhantes ao que deu o governo da presidente argentina Cristina Kirchner.

Trata-se de um sonho petista há muito acalentado. É ponto de honra do partido não dar canja à “imprensa burguesa” e muito menos a qualquer “big boss” do jornalismo nacional. Quem sempre insistiu – e com muita contundência – na quebra do monopólio da mídia foi o então todo poderoso José Dirceu da Silva, ex-deputado, ex-chefe da Casa Civil do governo federal e hoje cumprindo pena no presídio da Papuda, em Brasília.

Em 30 de outubro do ano passado, quinze dias antes de ser preso, Dirceu publicou em seu blog uma nota que mostra bem esta sua disposição de combater esse monopólio. Dizia ele na ocasião, comentando o que ocorrera há pouco na Argentina:

- Vitória do governo Cristina Kirchner na luta contra o monopólio da mídia na Argentina. Desde 2009, quando da promulgação da Lei de Meios, o conglomerado Clarín vinha impedindo a execução da Lei alegando que dois artigos antimonopólio eram inconstitucionais.

- A Lei de Meios argentina estabelece um limite de 24 licenças. Apenas o Clarín possui mais de 200, com atuação em TVs aberta e a cabo, rádio, internet e jornais. De liminar em liminar, a guerra chegou à Suprema Corte do país, que sentenciou a constitucionalidade dos artigos e da Lei de Meios como um todo.

- A decisão da Suprema Corte argentina dá ao governo da presidenta Cristina o direito de aplicar uma legislação contra o monopólio ou oligopólio na mídia. Uma garantia constitucional lá e aqui.

- Aliás, é uma lei implantada em todas as democracias ocidentais, contra os monopólios em geral e na mídia. Algo que existe – dos EEUU à França – há décadas e em alguns casos há mais de 50 anos. O que comprova o quanto estamos atrasados aqui, no nosso Brasil. Até quando?

Regulação e censura

Criar algo semelhante no Brasil não é



FOTOS: Divulgação

tarefa fácil. Passa pela regulamentação do Parágrafo 5º do Artigo 220 da Constituição, do Capítulo V que trata da Comunicação Social. O Parágrafo 5º cita que ‘Os meios de comunicação social não podem, direta ou indiretamente, ser objeto de monopólio ou oligopólio’. Falta detalhar, aí está a brecha.

Para comunistas e petistas que defendem a regulação da mídia, os grandes grupos hoje atuante no País – contam cinco – devem se desfazer de redes de rádio e televisão regionais, além de jornais. Com o apoio do PT, que não quer chamar a atenção neste ano de campanha, o PCdoB tomou as rédeas. Acaba de sair de uma comissão especial na Câmara e será protocolado projeto de lei que tira dinheiro dos grupos e distribui verba publicitária do governo federal equitativamente para mídias regionais.

Outra proposta aprovada na comissão é a de autorizar rádios comunitárias a usar 20% da programação para captar anúncios. Para os caciques dos dois partidos, é preciso no país uma mídia mais independente e sem controle de grupos com interesses – segundo relatam – nem sempre claros.

Mas será isto, sem nada mais, e tão somente isto, o que desejam ardentemente o PT e o PCdoB? Não é o que parece. Toda vez que um petista fala em regular a mídia, sempre se refere ao conteúdo do que anda sendo publicado. Não escapa nem o ex-presidente Lula. Em entrevista a uma dezena de blogueiros, na semana passada, ele voltou a cobrar a aprovação de um marco regulatório para a mídia, que “atenue ou elimine o poder absoluto

que está hoje nas mãos dos barões da mídia”.

O ex-presidente acusou a mídia de tratar o governo Dilma Rousseff e a presidenta de forma desrespeitosa e de fomentar intrigas entre ele e sua sucessora. “Da mesma forma com que trataram com parcialidade, sem a mínima isenção, com dois pesos e duas medidas, os casos dos mensalões do PT e mineiro, promovendo verdadeiro massacre ao noticiar o processo e os réus da Ação Penal 470, petista, ao mesmo tempo em que esconderam e tiveram a máxima condescendência com o escândalo de Minas Gerais”, arremata Lula.

A questão está exatamente aí: regular a mídia é controlar o seu noticiário? Lula insinua que sim. O presidente do Supremo Tribunal Federal, Joaquim Barbosa, considerado hoje um inimigo mortal do PT, também quer que se estabeleça um marco regulador para a mídia. Mas faz com mais clareza. Diz ele:

- Normatização, regulação, seja ela do Estado ou autorregulação, é importante. O que não deve haver é falta de regulação. Não defendo censura, nada disso. A vida social é feita de constantes choques e embates entre direitos, pessoas e grupos. Sem um balizamento normativo, seja ele do Estado ou mesmo dos próprios integrantes de um determinado sistema produtivo, aquele que tem a incumbência de resolver os conflitos entre esses grupos e essas pessoas tem dificuldade de fazê-lo – disse ele, após a abertura do seminário “Liberdade de expressão e o Poder Judiciário”, no Tribunal de Justiça do Rio, ocorrido há quinze dias.

O que é a Lei dos Meios?

Que no mercado de mídia brasileiro há uma grande concentração, todos sabemos. Que as verbas publicitárias são divididas entre poucos veículos e entre poucas organizações, com amplo domínio da televisão, também não é novidade. Que o mercado é concentrado no eixo Rio-São Paulo, mandando às favas o preceito constitucional da regionalização da produção cultural na comunicação social, quase todos concordamos. O problema é: como resolver estes problemas sem interferir no conteúdo da informação e na liberdade de imprensa?

Tal como foi aprovada na Argentina e na Venezuela, a Lei dos Meios é um instrumento inspirado no bolivarianismo chavista, que utiliza como disfarce a ideia de ser uma ferramenta para estimular a diversidade e a liberdade de expressão nos meios de comunicação. Mais ninguém é bobo. Pelo que vem ocorrendo lá, o objetivo real era e é acabar com a independência do jornalismo profissional e torná-lo refém do poder público.

O ex-ministro da Secretaria de Comunicação Social, Franklin Martins, não concorda com isso. Critica os grupos econômicos que, na sua opinião, tentam frear a discussão sobre regulamentação dos meios de comunicação. “No mundo inteiro, há regulamentação para evitar concentração e manipulação. No Brasil, porém, sempre que se tenta um projeto para debater a questão, os grupos de comunicação dizem que é censura e tentam demonizar o assunto. Isso é só uma tentativa de interditar um tema vital para o país: democratização da mídia”, diz ele.

Martins também defende que a regulamentação da mídia não fere a liberdade de imprensa. “Os grupos de comunicação confundem liberdade de imprensa com liberdade de empresa”, afirma. Revela ainda preocupação com a dificuldade de promover

debate sobre regulamentação dos meios de comunicação, “porque grupos econômicos satanizam e intimidam quem trabalha pela regulamentação”.

No mesmo tom, o presidente nacional do PT, Rui Falcão, voltou a abordar o tema na semana passada, garantindo que o Brasil não precisa e não quer copiar outros modelos de Lei dos Meios, como os adotados na Argentina e na Venezuela. “Não queremos para o Brasil o modelo da Argentina e da Venezuela, queremos liberdade de expressão e os monopólios dentro da lei. Queremos mudar o sistema de concessões e evitar que os políticos sejam donos dos meios de comunicação”, disse Falcão.

O debate sobre a necessidade de se regulamentar a mídia não é de hoje. Em novembro de 2010, a partir de ação elaborada pelo professor Fábio Konder Comparato, o Partido Socialismo e Liberdade (PSOL) ingressou no Supremo Tribunal Federal com uma ação visando a regulamentação de artigos da Constituição Federal relativos à Comunicação. Entre eles, o artigo 220, que proíbe o monopólio e o oligopólio nas comunicações e que diz que cabe ao Estado estabelecer os meios legais para garantir a defesa de programas ou propagandas nocivas à saúde e ao meio ambiente; o artigo 221, que define as finalidades da programação de rádio e TV; e o artigo 5º, em sua previsão sobre o direito de resposta. Segundo a ação do PSOL, mais de 20 anos depois da promulgação da Constituição, o fato de o Congresso ainda não ter cumprido seu dever de regulamentar estes artigos resultaria em prejuízos consideráveis para a democracia brasileira.

A Procuradoria Geral da República emitiu seu parecer sobre o caso e se pronunciou favorável à ação. A PGR entende que há a necessidade de disciplina legal da vedação ao monopólio e oligopólio dos meios de comunicação, assim como uma atuação promocional do Estado na democratização dos meios de comunicação.

Não há dúvida de que para o regime democrático a informação é um bem muito precioso para ficar nas mãos de quatro ou cinco grupos empresariais. Ainda mais num país com as dimensões do Brasil. Desse ponto de vista, a regulação da mídia, vale dizer, a Lei dos Meios, deve ser referida como um avanço. Uma conquista a mais da sociedade.

A polêmica se estabelece em torno do assunto porque ninguém é ingênuo ao ponto de não desconfiar de interesses inconfessáveis por trás da proposta. Sob este aspecto, a regulação seria só o primeiro passo para uma cartada final, que seria o controle do conteúdo, ou seja, o ressurgimento da censura, ainda que travestida de argumentos modernos, entre os quais a defesa dos interesses da sociedade.

Por óbvio, o que interessa à sociedade é a pluralidade de ideias, a liberdade de expressão e a garantia de que as notícias não sofrerão a interferência do poder político. Este é um tema tão importante que causa espécie não estar sendo debatido abertamente pelas entidades de classe na Paraíba. Por que a Associação Paraibana de Imprensa da Paraíba não coordena um seminário sobre o assunto?

+ PLURALIDADE
+ DIVERSIDADE
+ LIBERDADE

LEI DA MÍDIA
DEMOCRÁTICA



Frases da semana

De Régis Debray:

“Antigamente, quando você chegava com uma novidade a um diretor de jornal, ele piscava os olhos, esfregava as mãos e dizia entusiasmado: ‘Ótimo, ótimo, vamos publicar já! Ninguém está falando nisso!’ Mas hoje, quando se chega a um diretor de jornal com uma novidade, ele faz um muxoxo de desprezo e diz: ‘Isso não vamos dar. Não interessa. Ninguém está falando nisso’.”

De Alberto Dines:

“A sociedade que aceita qualquer jornalismo não merece jornalismo melhor.”

De Eça de Queirós:

“Nas nossas democracias a ânsia da maioria dos mortais é alcançar em sete linhas o louvor do jornal. Para se conquistarem essas sete linhas benditas, os homens praticam todas as ações - mesmo as boas.”

De Joel Silveira:

“Jornalista não é aquele que toca na banda, é o que vê a banda passar”.

De Gustave Flaubert

“Considero como uma das felicidades da minha vida não escrever nos jornais; isto faz mal ao meu bolso, mas faz bem à minha consciência.”

De José Saramago:

“Creio que me fizeram todas as perguntas possíveis. Eu próprio, se fosse jornalista, não saberia o que perguntar-me”.

De Gilbert Chesterton:

“Não foi o mundo que piorou, as coberturas jornalísticas é que melhoraram muito.”

De Zuenir Ventura:

“Jornalismo e literatura são irmãos gêmeos que nasceram muito diferentes e que hoje são mais parecidos do que nunca”.

De Gabriel Garcia Marquez:

O jornalismo é uma paixão insaciável que só se pode digerir e humanizar mediante a confrontação descarnada com a realidade.

De Cláudio Abramo:

“Para ser jornalista, é preciso ter uma formação cultural sólida, científica ou humanística. Mas as escolas são precárias. Como dar um curso sobre algo que nem eu consigo definir direito”.

De Ricardo Nobat:

“Médico acha que é Deus. Jornalista tem certeza.” (Ricardo Noblat)



Macarrão pappardelle

Reúna a família neste domingo de Páscoa e prepare essa receita saborosa com cogumelo porcini e linguça

Ingredientes

30g de funghi porcini seco
400g de linguça fresca
30ml de azeite extravirgem
2 dentes de alho
600g de tomate pelado
Erva-doce a gosto

Louro seco a gosto
Orégano seco a gosto
Sal refinado a gosto
Pimenta-do-reino preta em grão a gosto
400g de pappardelle di grano duro
50g de queijo grana padano

Modo de preparo

Hidratar os cogumelos em água morna por 20 minutos. Escorrer, reservando a água, e picá-los em pedaços pequenos.
Abrir a linguça, eliminando a pele e reservar a carne.
Em uma frigideira funda, colocar o azeite, a carne da linguça e fritar até que esteja bem dourada. Adicionar o alho cortado em cubinhos e refogar por alguns minutos. Juntar o funghi picado.
Acrescentar os tomates cortados em pedaços pequenos, temperar com a erva-doce, o louro e o orégano. Cozinhar por cerca de 40 minutos, em fogo baixo, juntando a água do porcini quando o molho necessitar de água.
Temperar o molho com sal e pimenta.
Cozinhar a massa em abundante água fervente salgada.
Adicionar a massa ao molho e cozinhar por alguns minutos.
Servir a massa polvilhada com o queijo ralado.



FOTOS: Divulgação

Moussaká

Ingredientes

- 4 Unidades de berinjelas médias, cortadas em fatias no sentido do comprimento
- 2 Xícaras de maionese Hellmann's Gourmet Grécia
- 1/2 Xícara de polpa de tomate
- 500 Gramas de alcatra moída
- 1 Cebola pequena picada
- 2 Colheres de sopa azeite de oliva

Modo de preparo

1 - Aqueça 1 colher (sopa) de azeite e



refogue a cebola. Acrescente a carne e frite bem até ela ficar levemente dourada. Acrescente a polpa de tomate e refogue.

2 - Junte 1 xícara (chá) da Maionese Hellmann's gourmet Grécia, mexa bem e reserve.

3 - Aqueça 1 colher (sopa) de azeite e frite levemente as fatias de berinjela.

4 - Preaqueça o forno na temperatura média (200°C).

5 - Em um refratário retangular médio (31 x 19 cm), monte uma camada de fatias de berinjela, acrescente o refogado de carne, faça outra camada com o restante das fatias de berinjela e cubra com o restante da Maionese Hellmann's Gourmet Grécia.

6 - Leve ao forno preaquecido por 20 minutos. Sirva em seguida.

Quantidade:
6 porções

Patê de salmão defumado com alcaparra

Ingredientes - Massa

- 3 Colheres de sopa alcaparras picadas
- 2 Colheres de sopa tomilho fresco
- 200 Gramas de salmão defumado picado
- 1/2 Xícara de Hellmann's Gourmet Grécia

Para Servir

- A gosto torradas para canapés

Modo de preparo

1 - Em uma tigela, misture a Maionese Hellmann's Gourmet Grécia, o salmão, o tomilho e a alcaparra.



2 - Coloque em um recipiente e sirva com as torradas.

Dica

O salmão defumado deve ser cortado em pedaços bem pequenos.

Quantidade:
10 porções

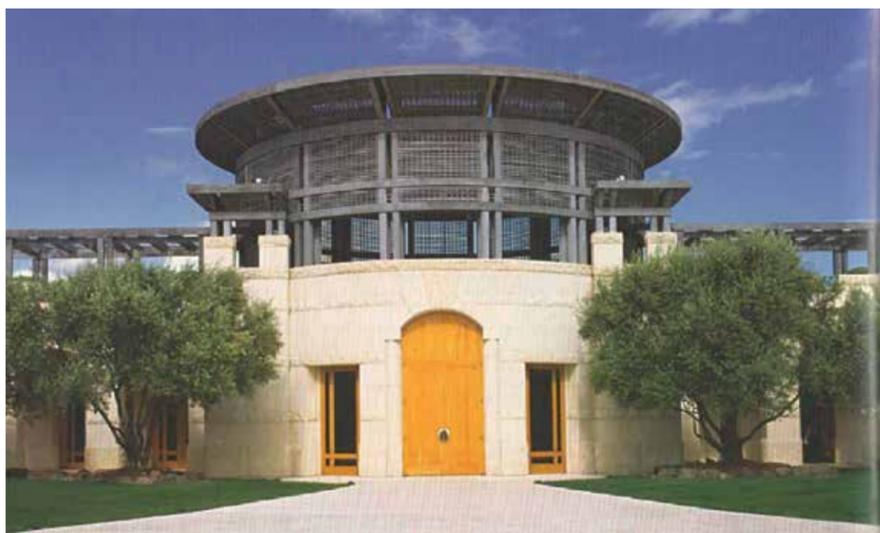
Coluna do Vinho

Woodbridge - pinot-noir by robert mondavi

História de sucesso que chegou ao hall da fama

Diversamente da Cabernet-Sauvignon que pode ser cultivada em todas as condições com exceção das mais frias, a Pinot-Noir exige muito mais, tanto do viticultor

como do vinificador. O fato de uma grande porcentagem dos produtores mais ambiciosos de todo o mundo quererem utilizar essa caprichosa videira, representa um Tributo ao Prazer Inigualável que é saborear um dos melhores tintos da Borgonha. Embora seu



Fachada da Vinícola Opus One no Napa Valley associação entre Mondavi e Rotschild onde elaboram os mais caros e cobiçados vinhos do mundo

comportamento seja pouco coerente, essa videira tem sido transplantada para quase todas as regiões vinícolas mundiais, com exceção das mais quentes, onde pode com facilidade passar de essência a compota.

Talvez as únicas características de que se pode dizer serem partilhadas pelas Pinot-Noirs de todo o mundo sejam uma determinada doçura do fruto e, em geral, níveis de taninos e de pigmentos inferiores aos das outras "grandes" castas tintas como Cabernet-Sauvignon e Syrah. Seus vinhos são decididamente mais encantadores. Quando jovens evoluem mais rapidamente, embora o declínio dos melhores entre os melhores seja lento. A Pinot-Noir pode saber a framboesas, a morangos e a violetas quando jovens; envelhecendo com essências mais outonais ou de especiarias até conseguir um sabor mais considerável após muitos anos em garrafa.

Robert Mondavi, produtor desse vinho que o Clube do Vinho-PB oferece como acompanhamento do seu Jantar no dia 13 de maio vindouro é o maior símbolo da vitivinicultura americana. Fundou a sua vinícola em 1966 na Califórnia e sempre acreditou que poderia produzir vinhos do mais alto padrão ítalo-americano, filho de imigrantes; sempre foi influenciado pela cultura e as tradições do Velho Mundo. Foi pioneiro nos EE. UU em utilizar técnicas como fermentação à freio, tanques de aço-inox e barricas de carvalho francês. Promoveu degustações às cegas para que o mercado pudesse avaliar a

qualidade dos seus vinhos e, foi o pioneiro na exportação dos vinhos californianos.

Em 2007, Robert Mondavi foi homenageado com o título de Pioneiro no "Hall da Fama" dos viticultores; sendo naquele mesmo ano, também homenageado pelo então governador da Califórnia (Arnold Schwarzenegger), por sua contribuição histórica. O portfólio da sua vinícola é composto de três linhas: Robert Mondavi-Napa Valley, Robert Mondavi-Private Selection e Robert Mondavi-Woodbridge; de onde vamos receber o Pinot-Noir e o Zinfandel que os associados, admiradores e convidados especiais do Clube Do Vinho-PB vão provar durante o jantar comemorativo dos Treze Anos da sua fundação, com acompanhamento musical a cargo do Duetto formado pelo maestro Paulo Barreto e seu violino mágico e organista Sérgio Ribeiro nos teclados.

Inegavelmente, Robert Mondavi foi a locomotiva da indústria americana do vinho. Fundou seu estabelecimento em Oakville, onde é possível ver na foto ao lado o centro de vinificação próximo à cidade, onde também Cabernets estruturados e Pinots-Noirs macios. Seu Opus One (em associação com o Mouton-Rothschild) é comparável aos grandes CRUS de Bordeaux. Em Woodbridge, no Vale Central é onde são produzidos os varietais Pinot-Noir e Zinfandel que serão provados no próximo jantar comemorativo dos Treze Anos.

Happy Birthday.

Joel Falconi

renascente@veloxmail.com.br